



FGCOP

Relatório Anual 2025

Sumário



01 | Apresentação

Mensagem da Diretoria	03
10 anos FGCoop	07



08 | Panorama

Quem Somos	09
Destaques 2024	12
Nossos Números	14
Garantia de Depósitos	29



32 | Governança Corporativa

Controles Internos	42
Gestão de Risco	44
Operações e Relacionamento	47
Tecnologia	50
Gestão de Pessoas e Comunicação	53



58 | Resultados

Demonstrações financeiras	58
Relatório do Auditor Independente	72
Parecer do Conselho Fiscal	76

Mensagem da Liderança



Juntos, fortes e preparados para o amanhã

Caros(as) Conselheiros(as), cooperativas associadas, colaboradores e sociedade em geral,

O ano de 2024 foi marcado por avanços significativos para o FGCoop, consolidando seu papel essencial na manutenção da solidez do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Ao longo desse período, trabalhamos intensamente para aprimorar nossa governança, fortalecer nossas ações preventivas e garantir maior eficiência operacional, sempre alinhados às necessidades das cooperativas de crédito e às mudanças regulatórias que impactam o setor.

Fortalecendo um ecossistema robusto e pujante, o FGCoop tem se consolidado como um alicerce essencial para os mais de 20 milhões de brasileiros que confiam suas economias nesse modelo de negócio, garantindo a estabilidade de 603 cooperativas (dados de dezembro/2024) e dos dois bancos cooperativos associados. Como um verdadeiro escudo, protege não apenas o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC), mas também reforça a solidez do Sistema Financeiro Nacional (SFN).

Os resultados alcançados em 2024 refletem o compromisso e a eficácia da atuação do FGCoop. O patrimônio social atingiu **R\$ 5,4 bilhões**, um crescimento de **31,64%** em relação ao ano anterior, enquanto os ativos líquidos totalizaram **R\$ 5,1 bilhões**, um avanço de **29,10%**.



Esses números não apenas evidenciam a **robustez financeira da instituição**, mas também reafirmam seu **compromisso contínuo em assegurar a proteção dos depositantes das cooperativas** de crédito e fortalecer o cooperativismo como um modelo sustentável e seguro.



Uma das principais frentes de trabalho foi a evolução no sistema de governança corporativa do FGCoop. A criação do Comitê de Riscos e de Capital e a ampliação do envolvimento dos conselheiros nos debates estratégicos reforçaram a maturidade do modelo de gestão, tornando as decisões mais assertivas e alinhadas às melhores práticas de mercado. Além disso, a operacionalização do acordo de cooperação técnica com o Banco Central do Brasil possibilitou um monitoramento mais eficiente das cooperativas, aumentando nossa capacidade de antecipação e mitigação de riscos.

No campo tecnológico, 2024 foi decisivo para a consolidação de avanços estruturais. A reestruturação da área de Tecnologia da Informação e a implementação de um modelo robusto de governança de dados foram passos fundamentais para aprimorar a segurança cibernética e a qualidade das informações utilizadas nas tomadas de decisão. O fortalecimento da infraestrutura tecnológica permitiu maior integração de dados, reduzindo redundâncias e aumentando a precisão na análise de riscos das cooperativas.

Além disso, a Plataforma de Performance passou por aprimoramentos significativos e se consolidou como uma ferramenta essencial para a gestão das cooperativas associadas. Em 2025, novas funcionalidades, como simulações preditivas, permitirão que as cooperativas projetem cenários futuros com base em diferentes estratégias operacionais. A transformação digital segue como prioridade, garantindo que o FGCoop esteja cada vez mais preparado para atuar com eficiência e agilidade.

O investimento na qualificação e no bem-estar dos colaboradores também foi um pilar estratégico em 2024. Pelo segundo ano consecutivo, recebemos a certificação GPTW (Great Place to Work), reflexo de um ambiente organizacional sólido e alinhado aos valores do cooperativismo. A retenção e a valorização dos talentos internos são essenciais para que possamos continuar entregando resultados de excelência para o SNCC.

A intercooperação também se fortaleceu em 2024. A troca de experiências com entidades como o Sistema OCB e Confebras trouxe ganhos significativos na disseminação de boas práticas e no desenvolvimento de soluções conjuntas para o fortalecimento do Cooperativismo de Crédito. Participamos ativamente de eventos e fóruns nacionais e internacionais, ampliando nossa visão sobre as tendências do cooperativismo de crédito e, principalmente, da atuação dos Fundos Garantidores no Brasil e no mundo.

No contexto social, reafirmamos nosso compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade corporativa. A busca por iniciativas alinhadas aos princípios ESG (Ambiental, Social e Governança) será intensificada em 2025, com foco na criação de indicadores e metas concretas que fortaleçam nossa atuação nessa frente.

Ao completarmos uma década de atuação, refletimos sobre os desafios superados e as conquistas alcançadas. O FGCoop evoluiu junto com as cooperativas, ampliou sua relevância no sistema financeiro nacional e consolidou sua função de garantir segurança e estabilidade ao SNCC. Para os próximos anos, nossa missão segue clara: atuar de forma preventiva, inovadora e colaborativa para fortalecer ainda mais o cooperativismo de crédito no Brasil.

Encerramos também um ciclo de gestão do triênio, marcando um período de trabalho intenso e conquistas significativas. Cada conselheiro e membro da administração desempenhou um papel fundamental na consolidação do FGCoop como um pilar essencial para o cooperativismo de crédito. Ao olharmos para o futuro, sabemos que os desafios continuarão a exigir dedicação, visão estratégica e inovação. A nova composição do conselho terá a missão de dar continuidade a esse legado, garantindo que o FGCoop siga evoluindo e cumprindo sua função com excelência. A todos que fizeram parte desse ciclo, nossa profunda gratidão.



Agradecemos a todos os **colaboradores, conselheiros e parceiros** que contribuíram para mais um ano de avanços e reafirmamos nosso compromisso com um futuro de solidez e prosperidade para o setor cooperativo.

Seguimos juntos, construindo um sistema cada vez mais forte e sustentável.



Luiz Antonio Ferreira de Araujo
Presidente do Conselho de Administração



Adriano Meira Ricci
Diretor Executivo

FGCoop: 10 anos fortalecendo o cooperativismo de crédito no Brasil

Em 2024, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) celebrou uma década de compromisso com a segurança financeira e o fortalecimento do cooperativismo de crédito no Brasil. Criado em 2014, o FGCoop surgiu como um marco na rede de proteção do sistema financeiro, consolidando-se como um pilar essencial para a estabilidade e o crescimento sustentável do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Diferente de outros fundos garantidores, o FGCoop nasceu em um momento de expansão do cooperativismo de crédito no Brasil. Criado com uma visão de futuro, sua missão vai além da proteção de depósitos até o limite de R\$ 250 mil por cooperado. Ele também atua preventivamente, promovendo a solidez das cooperativas e garantindo que continuem a ser instrumentos de inclusão financeira e desenvolvimento regional.

Ao longo desses 10 anos, o FGCoop acompanhou a evolução do cooperativismo de crédito e consolidou-se como uma peça-chave para o segmento.

Seu compromisso com a segurança e a transparência fortalece a confiança dos cooperados e amplia o acesso a produtos e serviços financeiros a preços justos. Esse avanço foi impulsionado pelo reconhecimento do Banco Central do Brasil, que enxerga nas cooperativas de crédito um motor essencial para a democratização do crédito e o fortalecimento da economia local.

Celebrar essa trajetória é reconhecer o impacto positivo do FGCoop na vida de milhões de brasileiros. Seu trabalho incansável na gestão de riscos e inovação garante que o cooperativismo de crédito continue crescendo com solidez, mantendo sua essência colaborativa e sua missão de transformar vidas. O futuro reserva novos desafios, mas o FGCoop segue firme em seu propósito de proteger, fortalecer e impulsionar o cooperativismo de crédito no Brasil.

Que venham os próximos **anos** de compromisso e evolução!

Assista ao documentário sobre os 10 anos do FGCoop



The image is a collage of office scenes. On the left, a group of four people (three women and one man) are gathered around a table, looking at a smartphone. On the right, three women are standing and talking in a modern office setting with large windows and industrial-style lighting. A semi-transparent blue overlay covers the left side of the image, featuring the word 'Panorama' in white. There are also decorative horizontal bars: a blue one at the top left and an orange one at the bottom center. A green circular shape is partially visible on the far right edge.

Panorama

Quem somos

Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), guardião do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) e guardião dos depositantes das cooperativas financeiras em todos os 26 estados brasileiros e o Distrito Federal.

Nossa Missão

Proteger os depositantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo nos limites da regulamentação, contribuindo para a sua solidez, perenidade e imagem.



Nosso Propósito

Preservar a confiança, a estabilidade e a imagem do Cooperativismo de Crédito por meio da proteção dos recursos de cada cooperado.



Nossa Visão

Ampliar o reconhecimento do FGCoop por sua atuação preventiva para o fortalecimento, a confiança e o crescimento do Cooperativismo de Crédito.



Valores

Transparência

“Divulgamos amplamente e com fidelidade as ações desenvolvidas e os resultados alcançados para as partes interessadas. Ao mesmo tempo, não revelamos, divulgamos ou concedemos acesso às informações sigilosas necessárias às nossas atividades.”

Equidade

“Todas as entidades associadas recebem tratamento imparcial, independentemente de sua natureza, do seu porte e da vinculação sistêmica, conforme princípios cooperativistas.”

Comprometimento

“Trabalhamos com o compromisso de sermos merecedores da confiança que as entidades e os seus associados depositam em nós.”

Proatividade

“Buscamos nos antecipar aos problemas e agimos de forma preventiva na busca de soluções.”

Cooperação

“Cooperamos uns com os outros na busca de soluções, respeitando as opiniões de todos”.

Excelência

“Atuamos com profissionalismo e buscamos qualidade superior em tudo o que fazemos.”



604 cooperativas associadas (+ 2 bancos cooperativos).

R\$ 5,4 bilhões em patrimônio social acumulado.

R\$ 605 bilhões é o volume total de depósitos garantidos pelo FGCoop em 31/12/2024.

Modelo de Negócio

Atuação para garantir a solidez e confiança no Cooperativismo de Crédito

- ✓ **Proteção dos depositantes** das instituições associadas, respeitando os limites e condições do regulamento.
- ✓ **Prevenção de crises** sistêmicas no segmento cooperativista de crédito.
- ✓ **Manutenção da estabilidade** do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

50,07% dos depósitos realizados no cooperativismo financeiro estão dentro do limite de indenização do FGCoop, que é de **R\$ 250 mil** por CPF ou CNPJ.

98,47% das pessoas e empresas associadas a cooperativas financeiras têm os seus depósitos cobertos pelo FGCoop.

A photograph of three people in a meeting. A man in a light blue shirt is smiling and looking towards a woman on the right. The woman is resting her chin on her hand and looking at a laptop. A third person is partially visible on the left. The background is a brick wall. There are blue and orange decorative bars on the left side of the image.

Destiques 2024

Destaques 2024

Orgulho de ser e pertencer

Conquista da recertificação da GPTW pelo segundo ano consecutivo, selo global que atesta a excelência no ambiente de trabalho.



Eficiência operacional

Implantação do Projeto “Gestão por processos”, alinhado às melhores práticas de gestão de riscos e conformidade.



Sistemas e dados protegidos

Implantação do Projeto de Tecnologia da Informação “Escudo de Segurança” para maior controle e visibilidade sobre ameaças e prevenção contra ataques.



Aperfeiçoamento contínuo

Revisão do Planejamento estratégico do triênio 2023-2025, garantindo resultados ainda mais eficientes e precisos.



Análise de Risco

Operacionalização do Acordo de Cooperação Técnica firmado com o Banco Central do Brasil, proporcionando maior confiabilidade e celeridade no processamento dos dados.

FGCoop 10 Anos: proteção e fortalecimento do Cooperativismo de Crédito

Veiculação de Campanha Digital em celebração aos 10 anos do FGCoop.

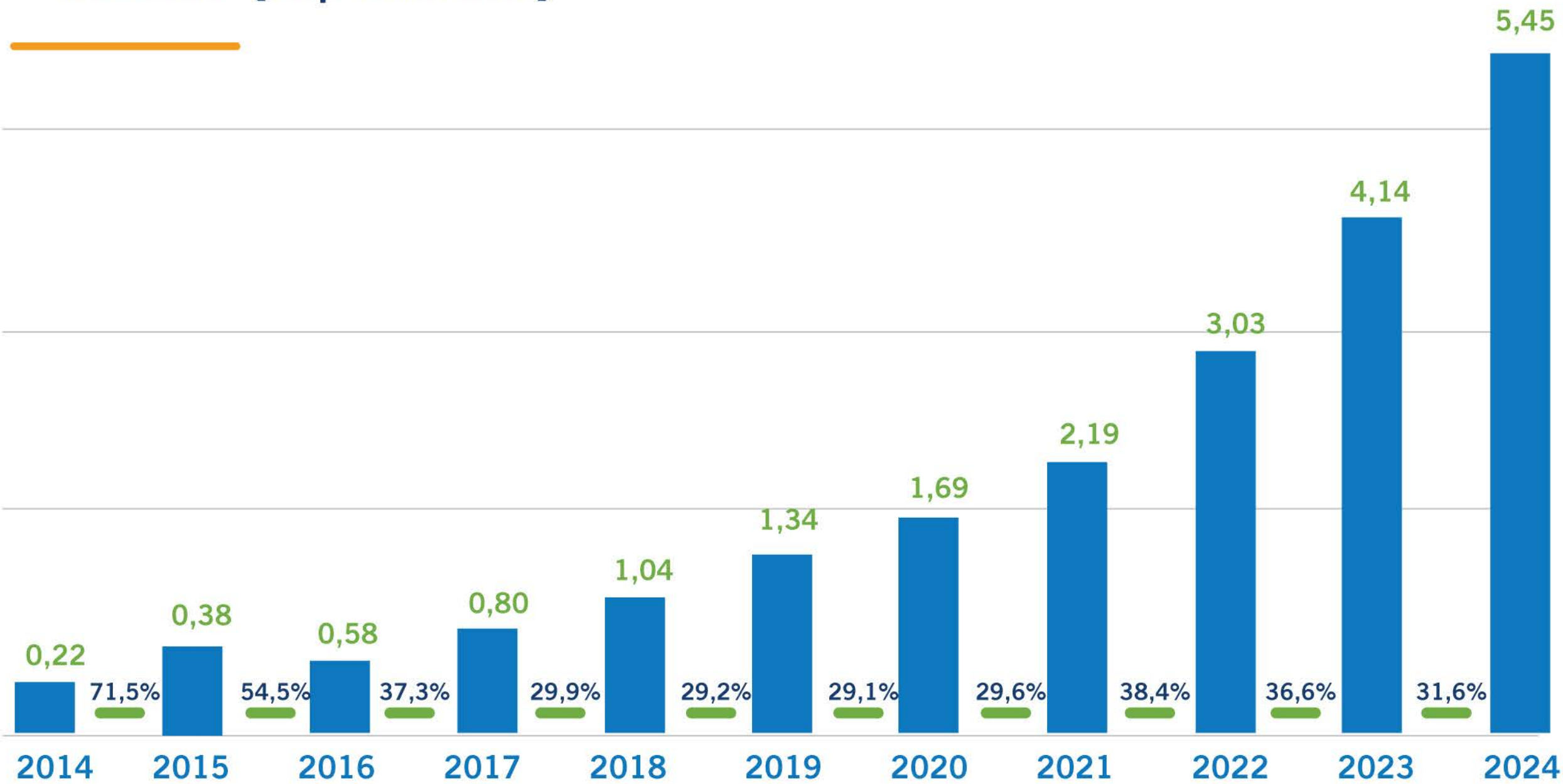




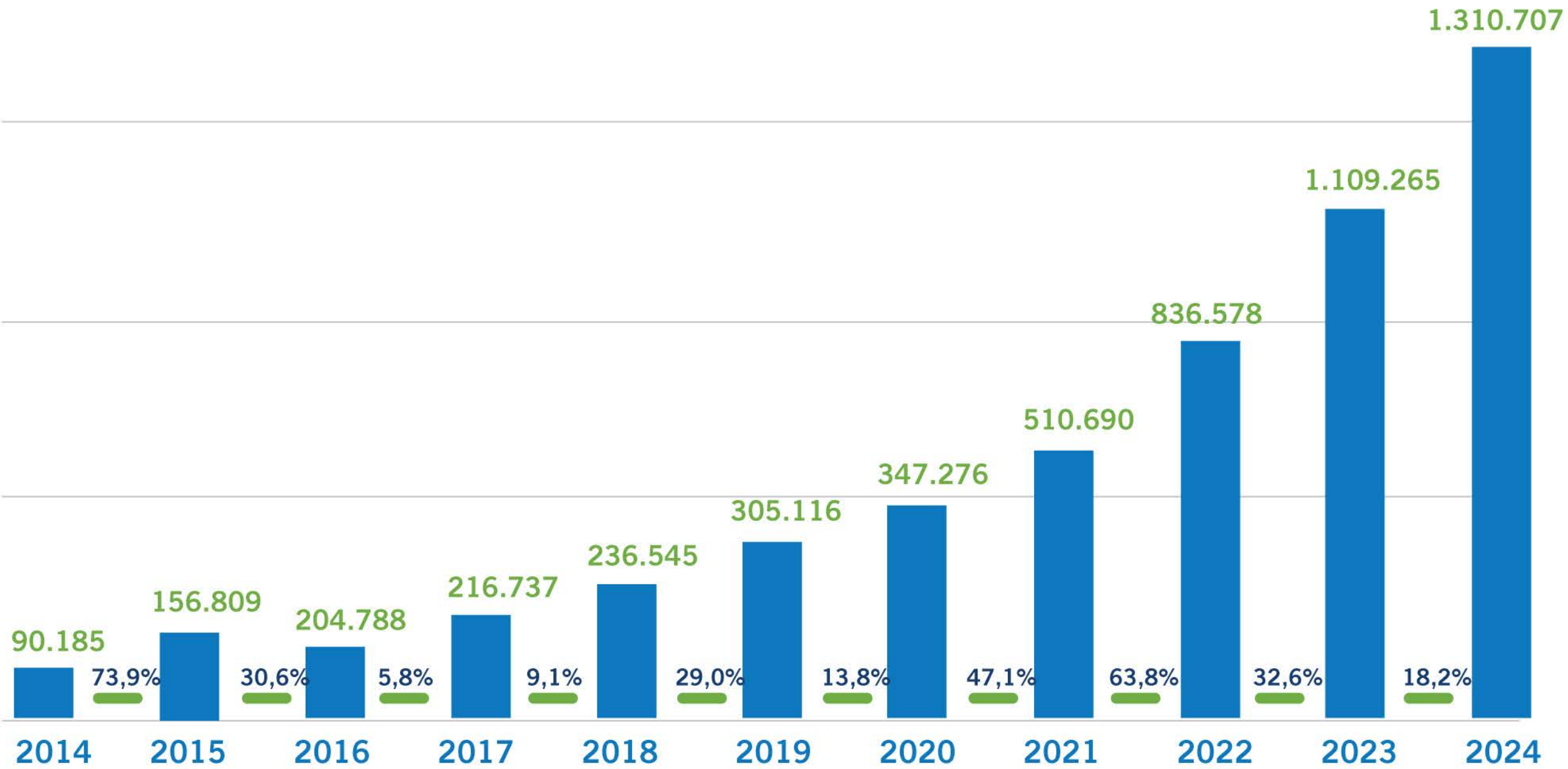
Nossos Números

Resultados (2014 a 2024)

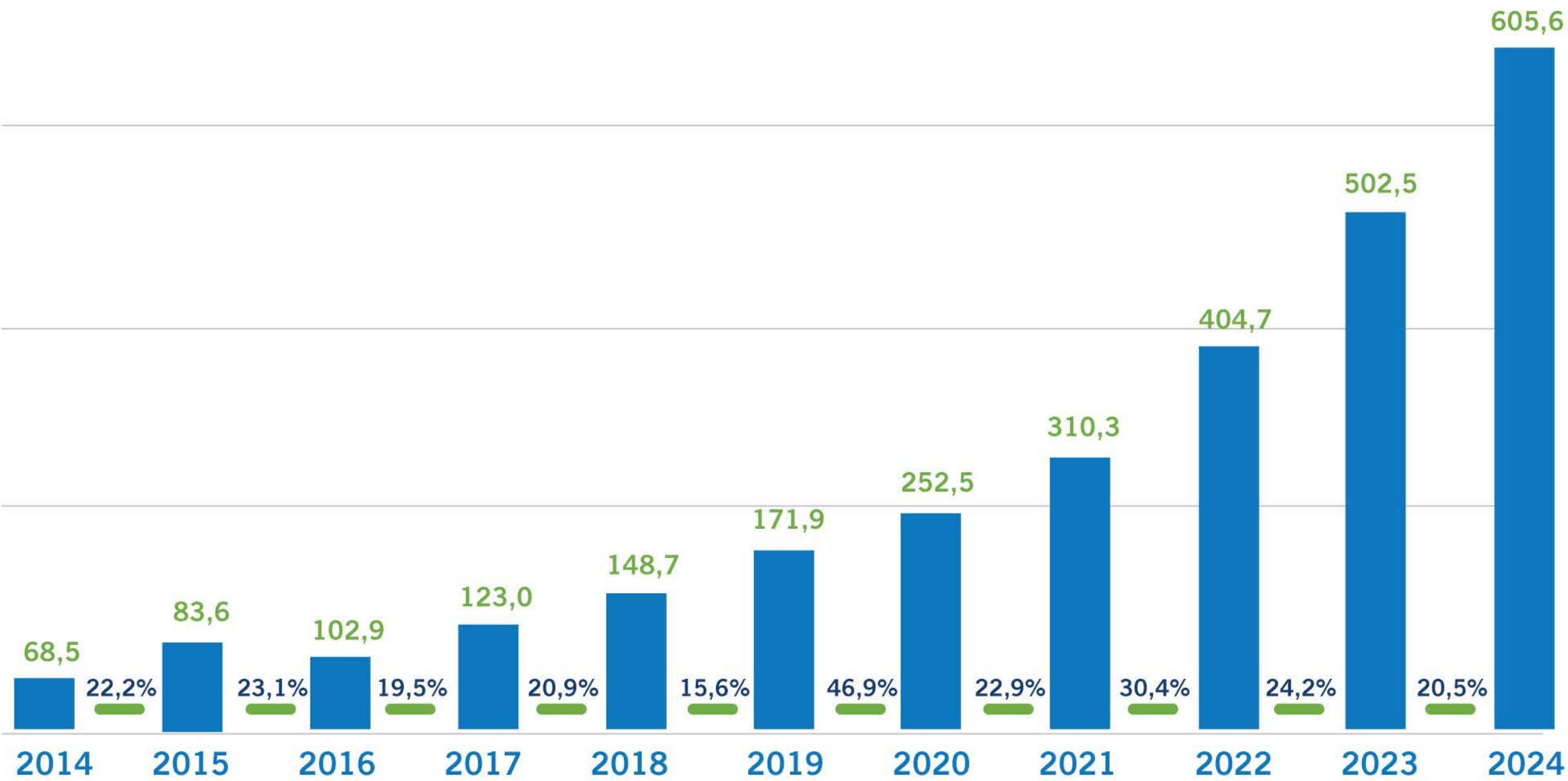
Evolução Patrimônio Social (R\$ Bilhão)



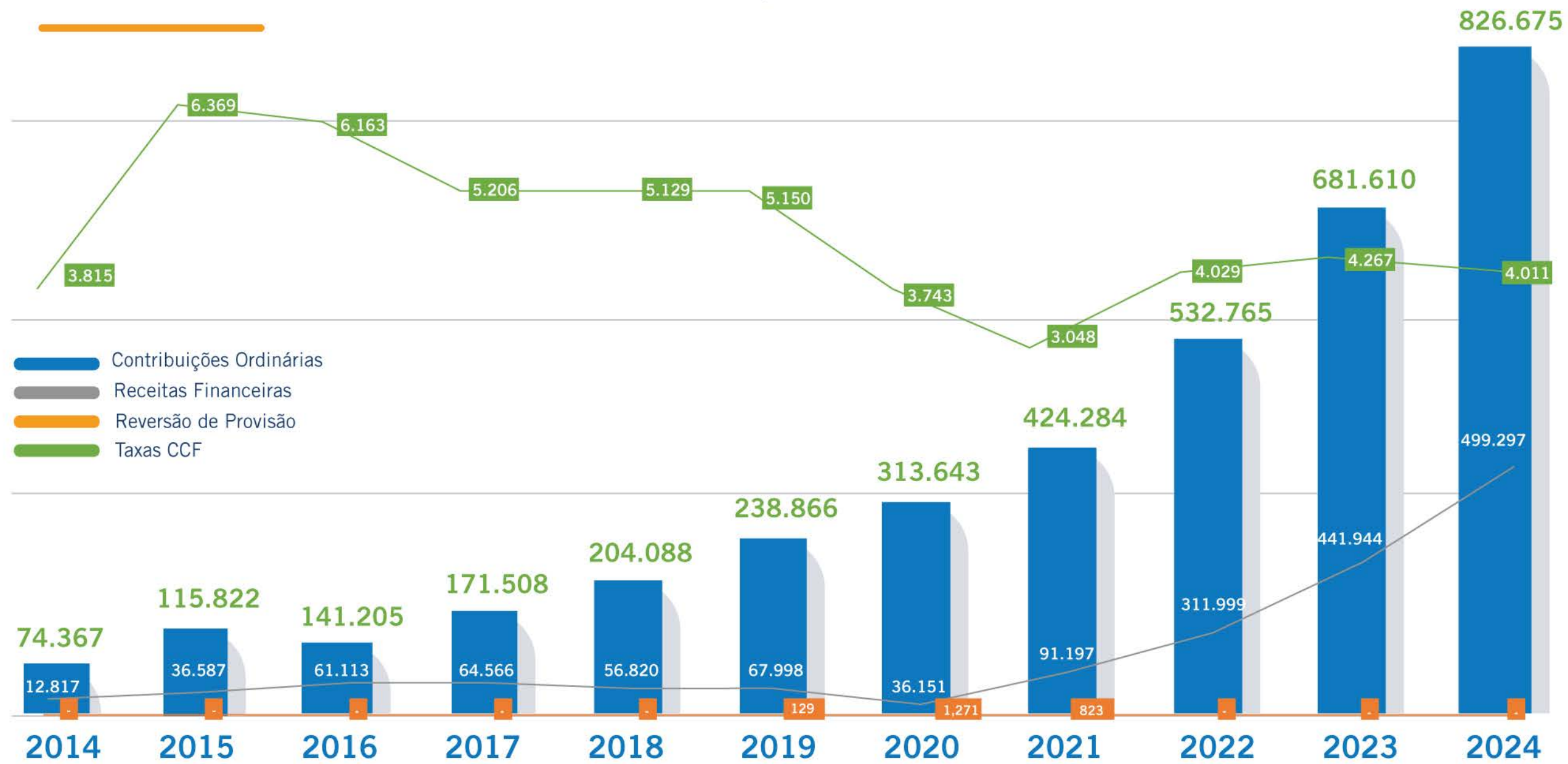
Superávit (R\$ Milhão)



Volume de Depósitos Garantidos (R\$ Bilhão)



Histórico da Composição das Receitas do Fundo (R\$ Milhão)

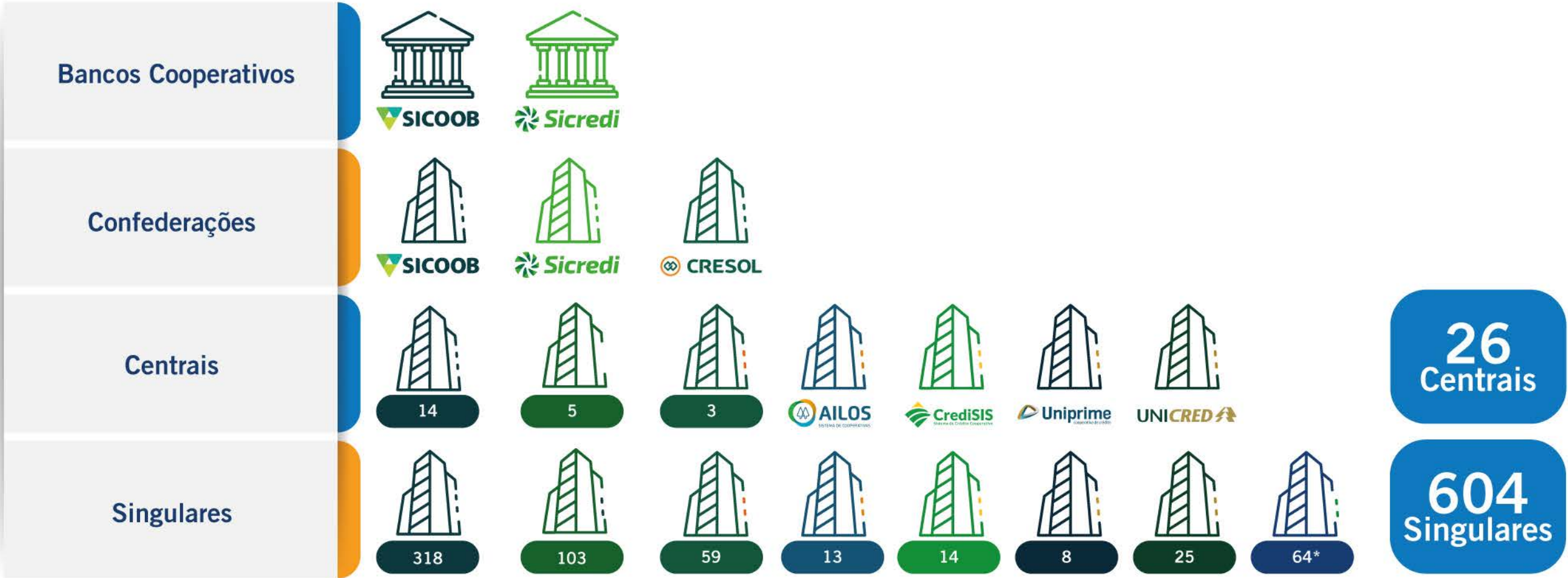




Números do Sistema Nacional de **Crédito** **Cooperativo**

Composição do SNCC

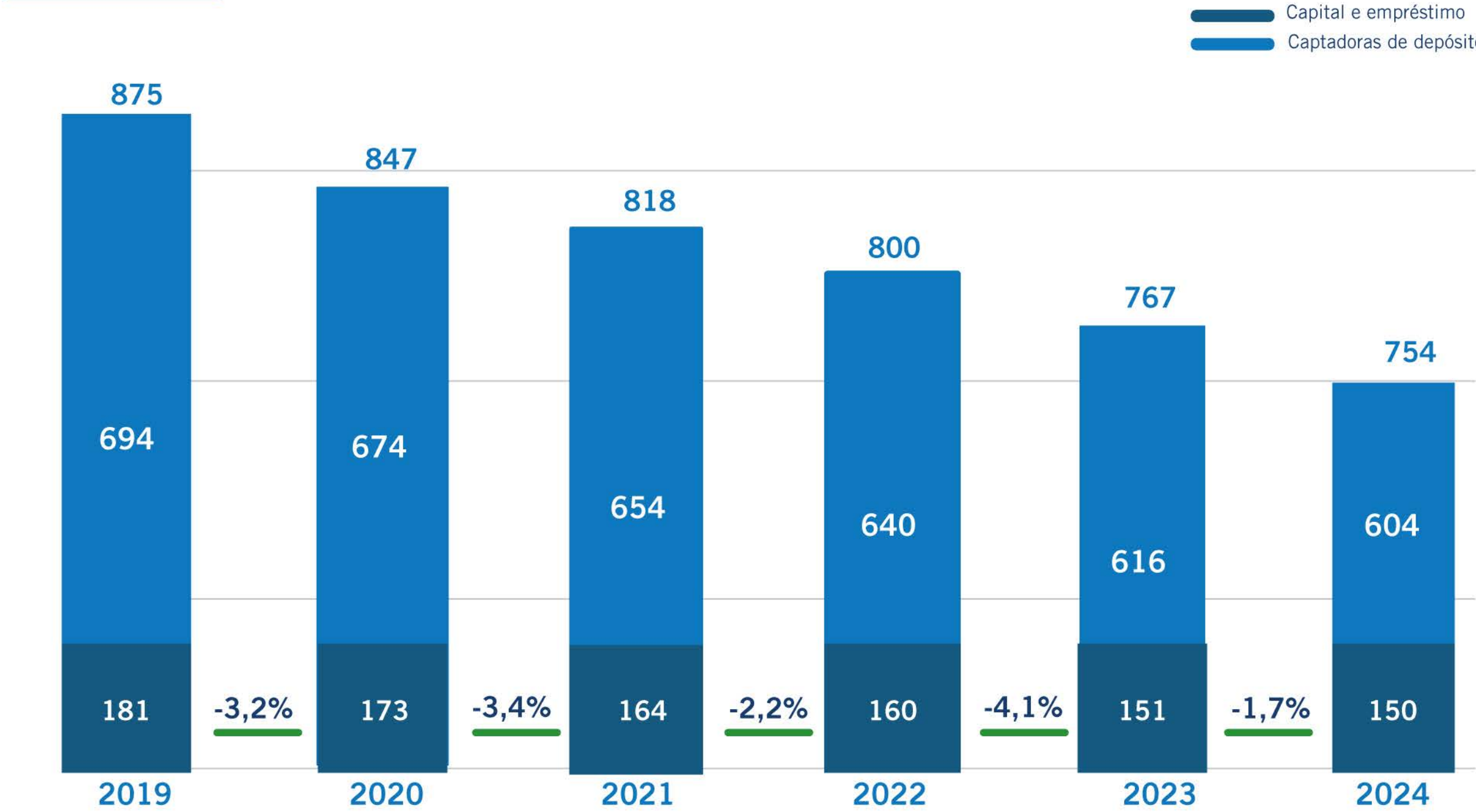
Estrutura do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo no Brasil vinculada ao FGCoop



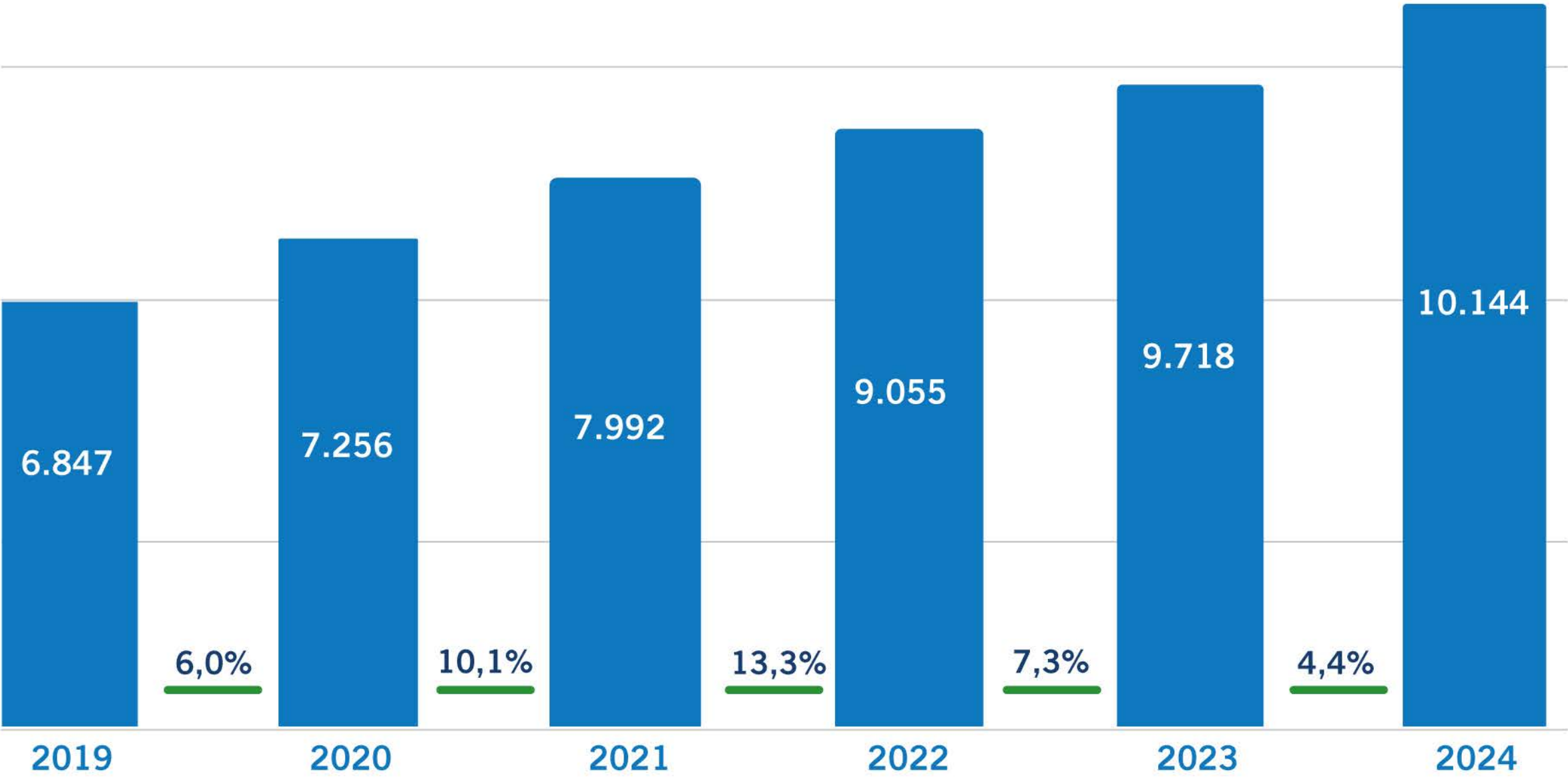
*Cooperativas independentes não filiadas a nenhum sistema

Base: dezembro/2024

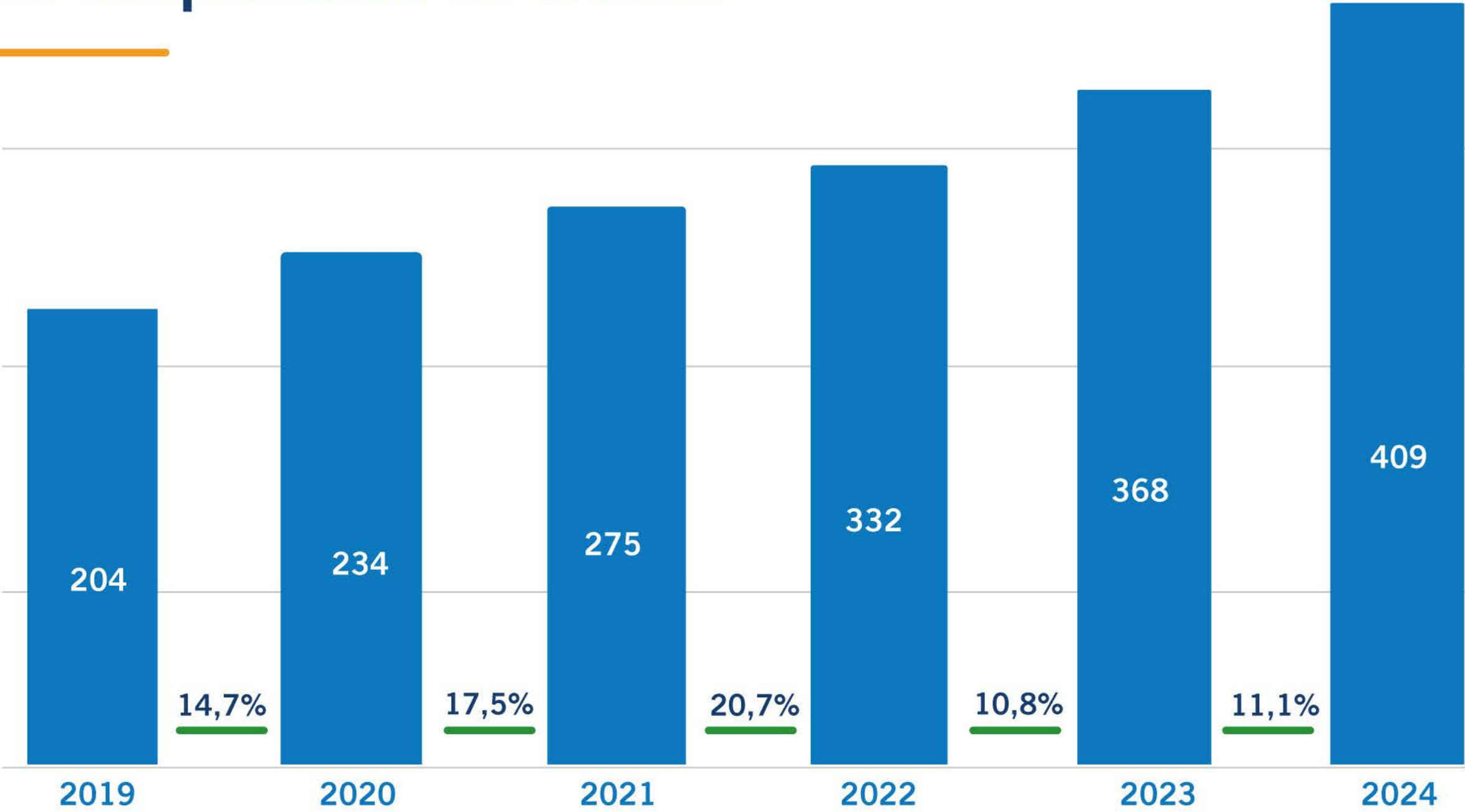
Quantidade de Cooperativas



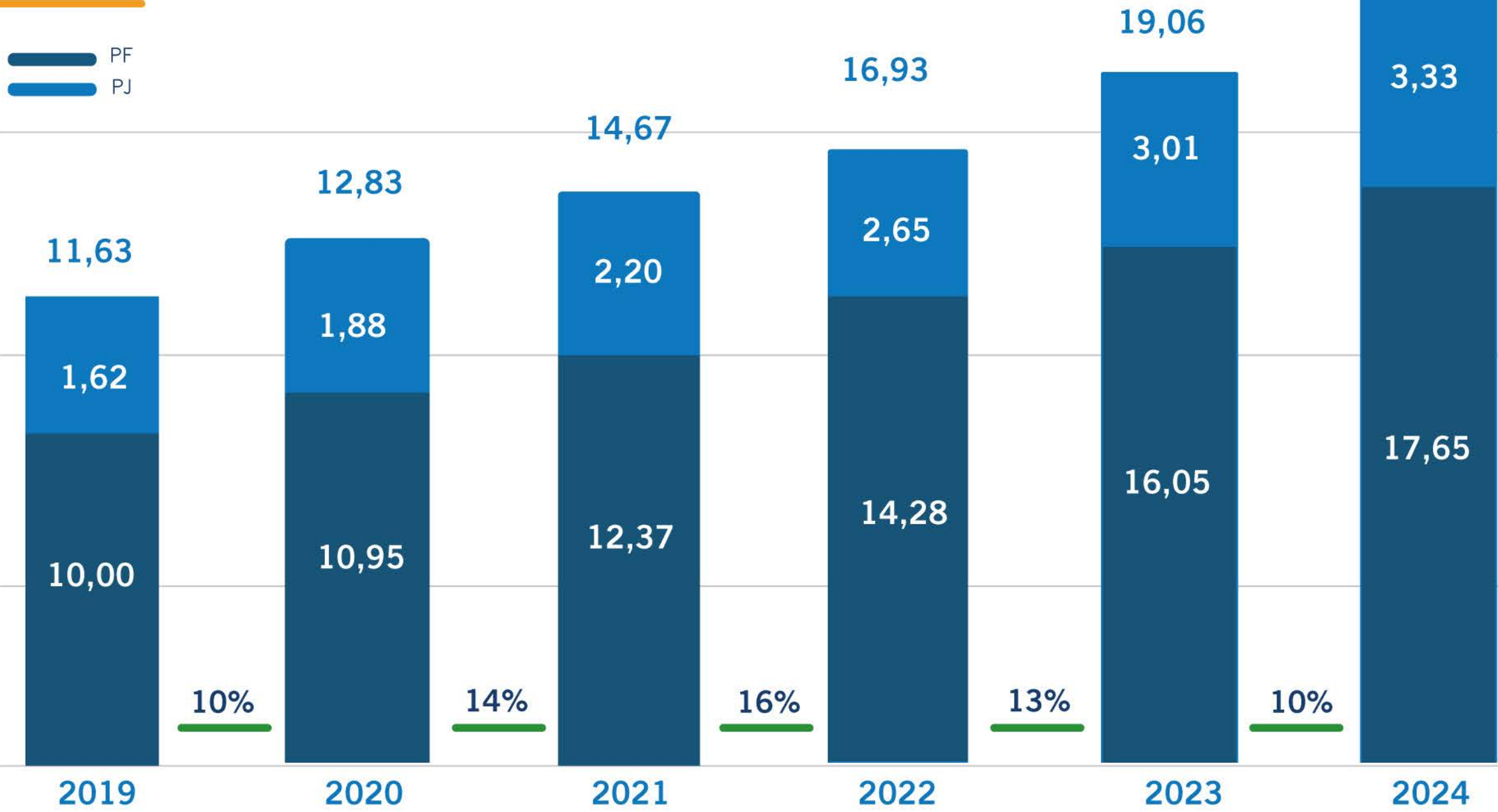
Pontos de atendimento



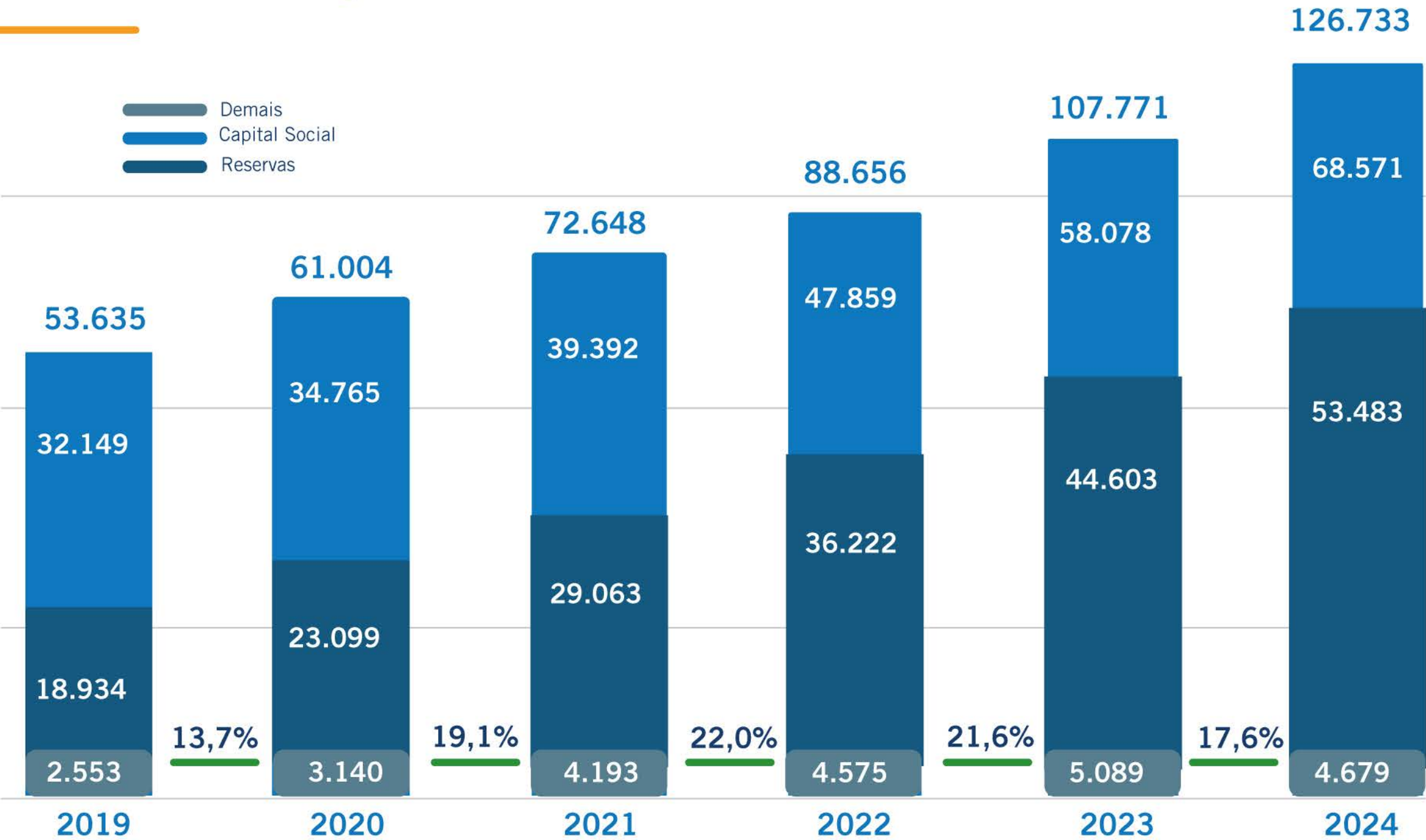
Municípios atendidos exclusivamente por cooperativas de crédito



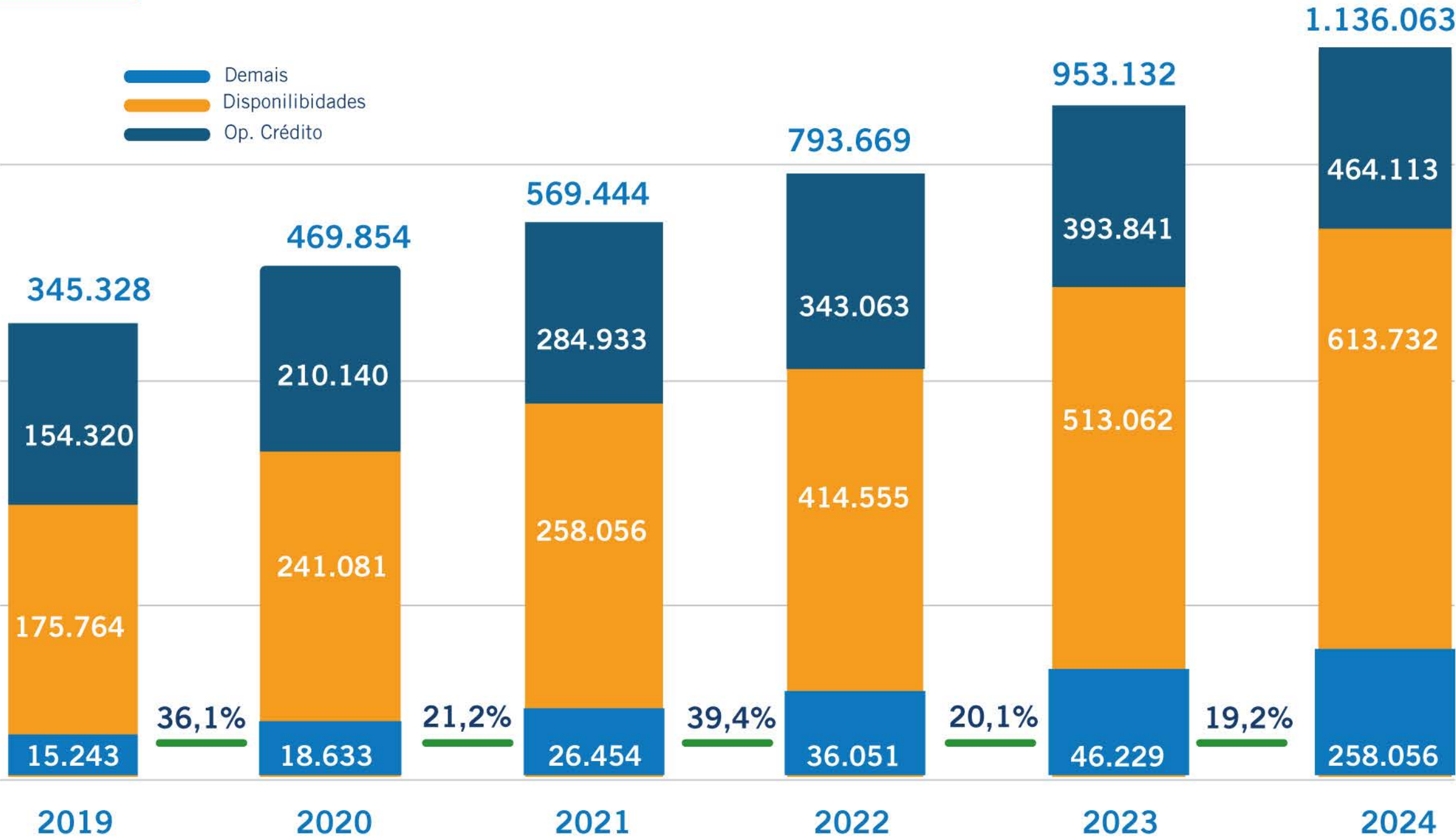
Evolução do Número de Contas de Cooperados (Milhão)



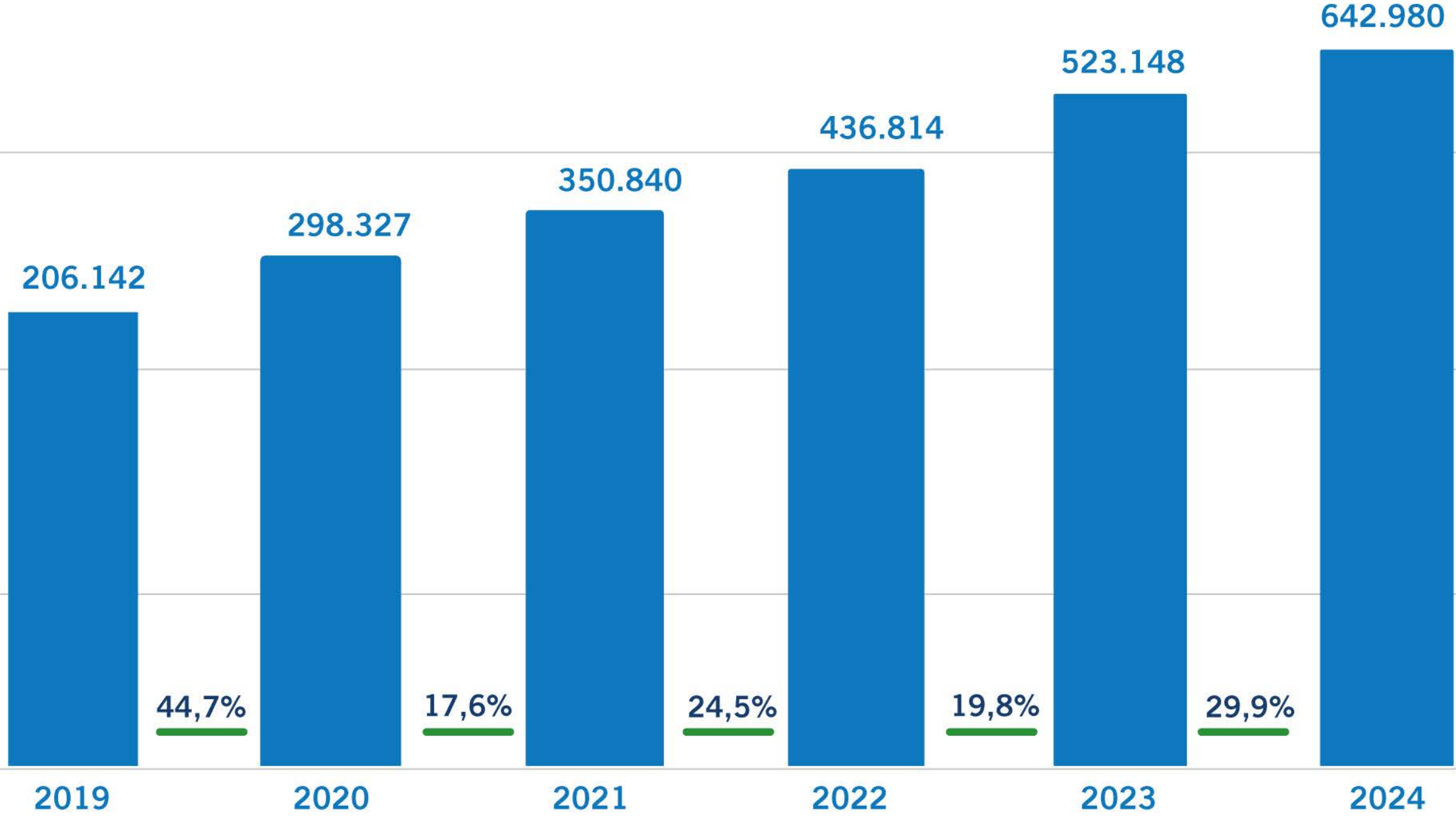
Patrimônio Líquido (R\$ Milhão)



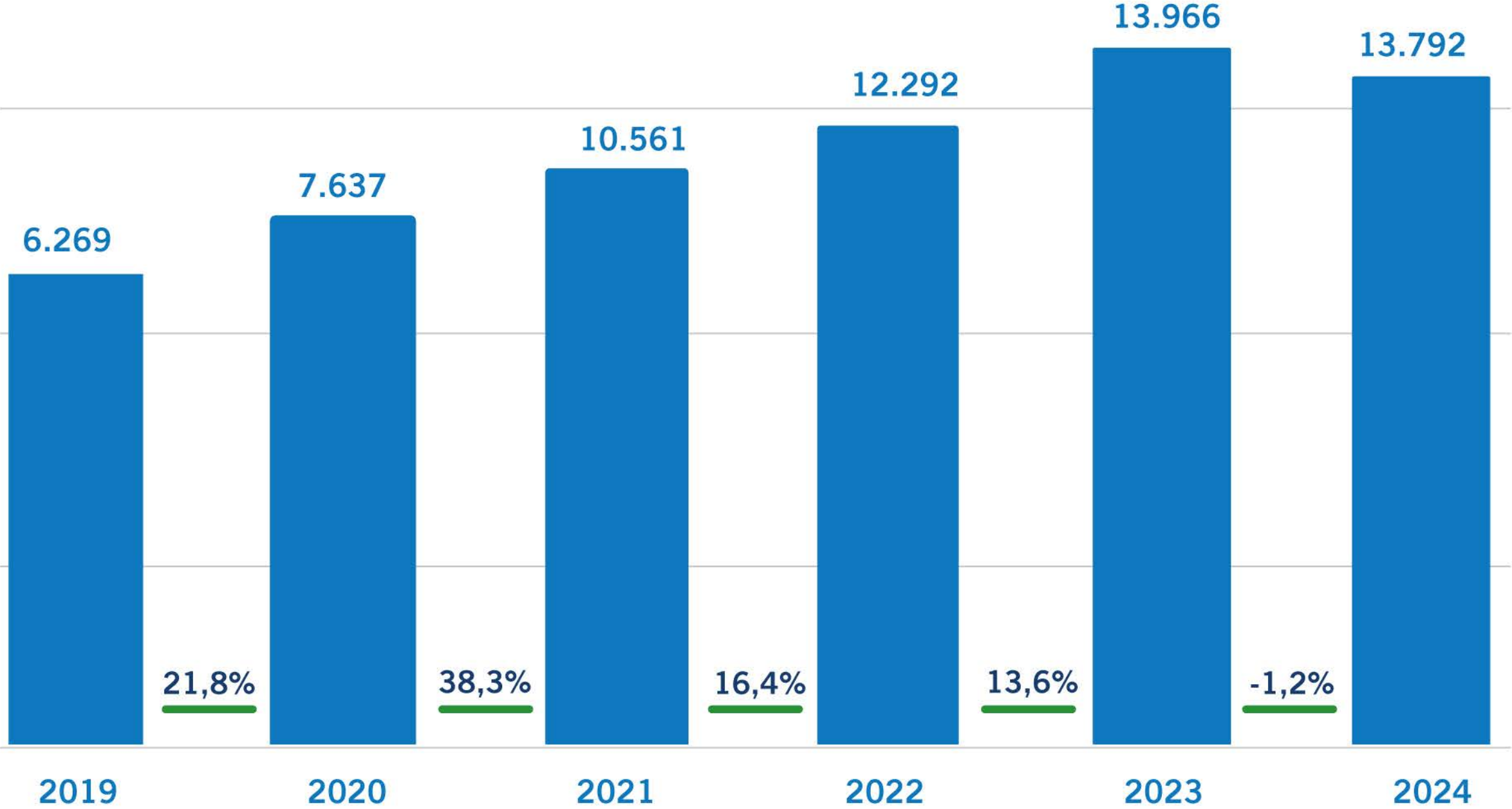
Ativos Totais (R\$ Milhão)



Depósitos Totais (R\$ Milhão)



Resultados Financeiros (R\$ Milhão)



A photograph of a young couple sitting at a wooden table. The woman, with long brown hair and a light pink sweater, is smiling and looking at a document. The man, with short brown hair and a white shirt, is also smiling and looking at the document. They appear to be in a professional setting, possibly a bank or a financial advisor's office. A blue semi-transparent overlay covers the left side of the image, containing the title text. There are also some decorative orange and green shapes on the right side of the image.

Garantia de Depósitos

Confiança garantida

Desde sua criação em 2014, o Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) tem desempenhado um papel fundamental no fortalecimento do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Como garantidor de depósitos e créditos de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, em caso de descontinuidade de cooperativas associadas, o FGCoop protege os depósitos dos associados e reforça a confiança no Sistema Cooperativista de Crédito.

Em seus primeiros 10 anos de atuação, o FGCoop realizou **16 operações de** assistência financeira, totalizando **R\$ 355,11 milhões** e abrangendo **186.907 depositantes das cooperativas envolvidas**. Essas intervenções estratégicas foram essenciais para preservar a estabilidade do sistema cooperativo, assegurando que eventuais dificuldades isoladas não comprometessem a confiança coletiva no segmento.

A atuação dos sistemas cooperativos com o apoio do FGCoop não apenas resguardou os direitos dos depositantes, mas também contribuiu para preservar a credibilidade do sistema cooperativo como um todo. Mesmo diante de desafios pontuais, o cooperativismo de crédito manteve seu papel de destaque como uma alternativa sólida e inclusiva ao sistema financeiro tradicional.

Ao longo dessa década, o FGCoop consolidou-se como um pilar de estabilidade e segurança para o cooperativismo de crédito, alinhando-se à missão de fortalecer o desenvolvimento sustentável do setor e promover a inclusão financeira de milhões de brasileiros.

R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ
é o valor de cobertura em
situações de intervenção ou
liquidação extrajudicial de
cooperativas associadas.





Transações financeiras garantidas pelo FGCoop

- Depósitos à vista ou sacáveis mediante aviso prévio.
- Depósitos de poupança.
- Letras de câmbio.
- Letras de crédito imobiliário.
- Depósitos a prazo, com ou sem emissão de certificado.
- Letras de crédito do agronegócio.
- Depósitos mantidos em contas não movimentáveis por cheques, destinadas ao registro e controle do fluxo de recursos referentes à prestação de serviços de pagamento de salários, vencimentos, aposentadorias, pensões e similares.
- Operações compromissadas que têm como objeto títulos emitidos após 08/03/2012, por empresa ligada.
- Letra Hipotecária

Créditos que NÃO estão cobertos pelo FGCoop

- Saldos de quotas-partes de capital.
- Depósitos, empréstimos ou quaisquer outros recursos captados ou levantados no exterior.
- Operações relacionadas a programas de interesse governamental instituídos por lei.
- Depósitos judiciais.
- Qualquer instrumento financeiro que contenha cláusula de subordinação, autorizado ou não pelo Banco Central do Brasil (BCB), a integrar o patrimônio de referência das cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos e bancos cooperativos integrantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).
- Créditos de titularidade de instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, de entidades de previdência complementar, sociedades seguradoras, sociedades de capitalização, clubes de investimento e fundos de investimento.
- Créditos representados por cotas de fundos de investimento ou que representem quaisquer participações nas entidades acima referidas ou nos instrumentos financeiros de sua titularidade.
- Os depósitos e quaisquer outros créditos de titularidade de associadas representantes, nos termos do art. 10, § 1º, do Estatuto do FGCoop, e cooperados e clientes de instituições que não sejam associadas ao FGCoop.

Governança Corporativa



Governança forte, Cooperativismo de Crédito seguro

O ano de 2024 representou um marco na evolução da governança do FGCoop, consolidando melhorias estruturais e aprofundando o papel da instituição no fortalecimento do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). As iniciativas implementadas reforçaram a solidez dos processos internos, aprimoraram a capacidade de monitoramento das cooperativas associadas e elevaram a qualidade da interlocução com os órgãos reguladores.

Um dos avanços mais significativos foi a criação do Comitê de Riscos e Capital, um passo essencial para garantir maior robustez na gestão de riscos. Esse comitê permitiu aprimorar a análise preventiva das cooperativas, assegurando que potenciais fragilidades fossem identificadas e tratadas com antecedência.

A interação com o Banco Central do Brasil também se consolidou em 2024. A assinatura do convênio de cooperação técnica para a troca de dados possibilitou um acompanhamento mais ágil e eficaz das cooperativas, permitindo a obtenção de informações em menor intervalo de tempo e aprimorando a previsibilidade de riscos. Esse avanço fortaleceu ainda mais a atuação preventiva do FGCoop,

garantindo maior segurança ao setor e reforçando sua posição como peça-chave na estabilidade do SNCC.

Outro aspecto fundamental foi a revisão e o aprimoramento dos normativos internos que, liderados pelo Controle Interno, vem desempenhando um papel fundamental na evolução da governança corporativa, contribuindo para a transparência, a responsabilidade e a eficiência da instituição.

Ao revisar e estabelecer novos instrumentos normativos, o FGCoop alcança maior clareza em sua estrutura organizacional. Ademais, os processos agora contam com uma conformidade mais robusta e uma base mais sólida, o que contribui para a sustentabilidade e o crescimento contínuo da organização e do setor a longo prazo.

A Resolução 4.966/2021 trouxe desafios significativos ao setor, exigindo um alinhamento estratégico para adaptação às novas diretrizes regulatórias. O FGCoop atuou de maneira proativa, participando das discussões técnicas e apoiando estudos para entender os impactos das normas sobre as cooperativas. A atuação junto ao Banco Central do Brasil e às lideranças do cooperativismo demonstrou o compromisso

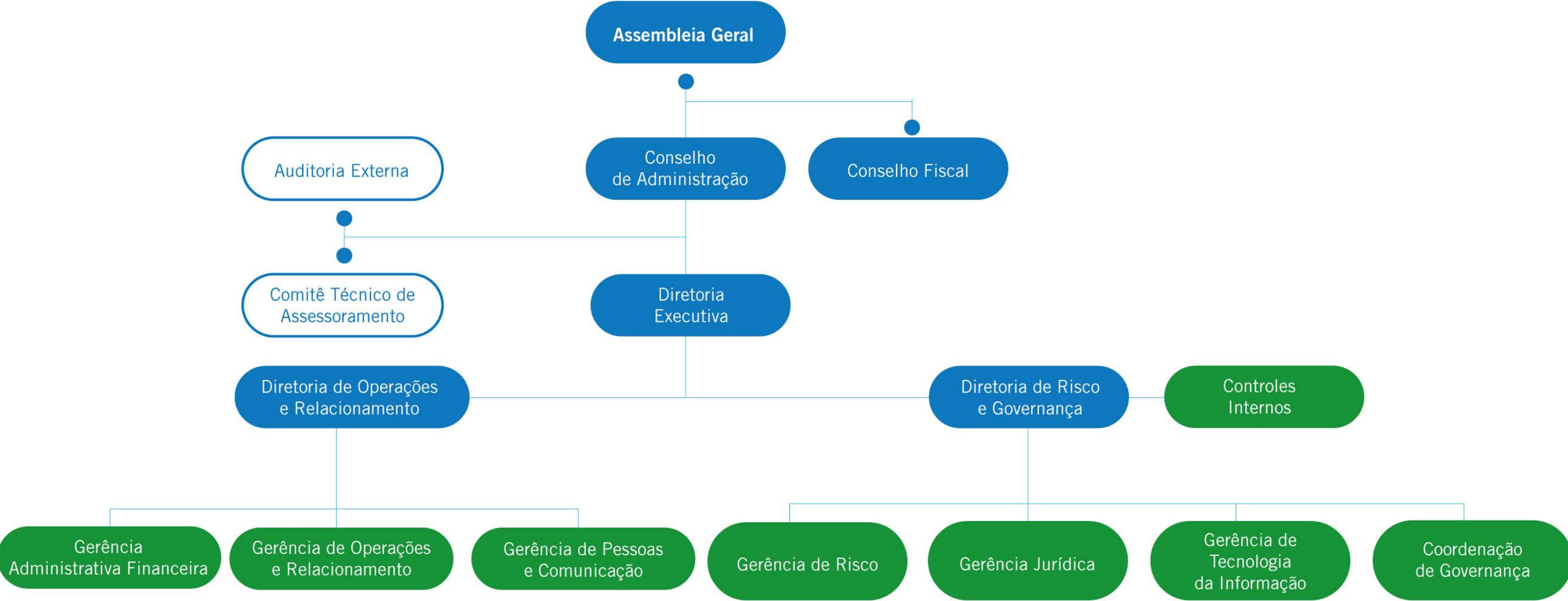
do FGCoop em contribuir com a construção de um ambiente regulatório equilibrado e sustentável para o setor.

Para 2025, o FGCoop seguirá avançando na estruturação da sua governança, com a implementação de novas diretrizes de compliance e a ampliação das estratégias de gestão por processos. A governança será cada vez mais orientada à eficiência, garantindo que as decisões sejam ágeis e alinhadas às necessidades das cooperativas e do mercado.

Além disso, a busca por maior transparência e proximidade com as cooperativas continuará sendo um dos pilares da instituição, reforçando o seu papel não apenas como garantidor de depósitos, mas como um agente ativo no fortalecimento do cooperativismo de crédito no Brasil.

A trajetória da governança no FGCoop reflete um compromisso contínuo com a solidez, a inovação e a excelência na gestão. A instituição seguirá evoluindo para garantir que o SNCC permaneça forte, seguro e preparado para os desafios do futuro.

Estrutura de Governança



Conselho de Administração



**Luiz Antonio
Ferreira de Araujo**
Presidente
Sistema Sicoob



Adriano Michelin
Conselheiro
Sistema Cresol



Alcir José Goldoni
Conselheiro
Coop. Independentes



**Celso Ronaldo
Raguzzoni Figueira**
Conselheiro
Sistema Sicredi



Donizete José
Conselheiro
Sistema 2 Níveis



**João Francisco
Sanchez Tavares**
Conselheiro
Independente



**Remaclo Fischer
Júnior**
Conselheiro
Sistema Unicred

Conselho Fiscal



Moacir Krambeck
Coordenador
Sistema Ailos



Alzimiro Thomé
Conselheiro Efetivo
Sistema Cresol



Nilton Reis
Conselheiro Efetivo
Sistema Unicred



João Bezerra Junior
Conselheiro
Suplente
Sistema Sicredi



**Aifa Naomi
Uehara de Paula**
Conselheira
Suplente
Sistema Sicoob



Kedson Pereira Macedo
Conselheiro Suplente
Coop. Independentes

Comitê Técnico de Assessoramento



**Vinícius Gasparino
Rezende de Souza**
Coordenador
Sistema Sicoob



Andressa Castro
Membro
Sistema Cresol



Alexandre Euzébio Silva
Membro
Sistema Unicred



Clairton Walter
Membro
Sistema Sicredi



José Luiz Conrado
Membro
Coop. Independentes



Leonel Pedro Cerutti
Membro
Sistema Credisis

Diretoria Executiva



Adriano Meira Ricci
Diretor Executivo



Carlos de Medeiros Rolim
Diretor

Estrutura de Governança

Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o principal órgão de decisão do FGCoop, onde são debatidas e definidas as diretrizes estratégicas para atuação junto ao Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Nela, as instituições associadas têm voz ativa, sendo o direito ao voto garantido a todas as associadas adimplentes, conforme Estatuto Social.

Conselho de Administração

O Conselho de Administração é responsável pelas decisões estratégicas do FGCoop, garantindo a gestão eficiente do Fundo. Composto por representantes de todos os sistemas cooperativos, um representante da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) — que representa as cooperativas não filiadas a centrais — e até dois conselheiros independentes, o Conselho assegura a pluralidade e a representatividade do cooperativismo financeiro.

Diretoria Executiva

Eleita pela Assembleia Geral, a Diretoria Executiva tem a missão de implementar as estratégias definidas pela Assembleia e pelo Conselho de Administração. Seu papel é fortalecer os valores, princípios e propósitos do FGCoop, garantindo que a atuação do Fundo esteja alinhada com sua missão. É composta por três diretores: o Diretor-Executivo, o Diretor de Risco e Governança e o Diretor de Operações e Relacionamento.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal tem a responsabilidade de analisar os balancetes, as demonstrações financeiras e os relatórios da Administração e da Auditoria Independente. Seu parecer técnico é submetido à apreciação da Assembleia Geral, garantindo transparência e conformidade na gestão financeira do FGCoop.

Comitê Técnico de Assessoramento (CTA)

Órgão permanente, o Comitê Técnico de Assessoramento reúne profissionais experientes e especializados no cooperativismo financeiro. Seus membros são indicados pelos integrantes do Conselho de Administração, seguindo a mesma lógica de representatividade. O Comitê auxilia os órgãos da Administração na tomada de decisões estratégicas, contribuindo com sua expertise para o fortalecimento do FGCoop.

Subcomitê(s) Técnico(s)

Criados temporariamente para atender demandas específicas, os Subcomitês Técnicos reúnem especialistas em áreas estratégicas do FGCoop. Seus membros são designados pelo Conselho de Administração ou pelas instituições associadas, agregando conhecimento técnico para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de projetos do Fundo.

Comitê de Riscos e Capital

De caráter permanente, o Comitê de Riscos e Capital tem a função de assessorar o Conselho de Administração na gestão de riscos e capital do FGCoop. Coordenado por um Conselheiro Independente, o Comitê conta com representantes do Comitê Técnico de Assessoramento (CTA), da Diretoria Executiva e especialistas do setor, garantindo uma visão abrangente e técnica sobre os temas debatidos.



A inclusão de conselheiros independentes no FGCoop fortaleceu a governança, trazendo uma visão externa e alinhando o fundo garantidor às melhores práticas do setor financeiro.

LUIZ ANTONIO FERREIRA DE ARAUJO

PRESIDENTE
Representante do Sistema Sicoob



Estrutura de Apoio Operacional

Diretoria de Operações e Relacionamento

A Diretoria de Operações e Relacionamento do FGCoop é responsável por garantir a eficiência operacional, fortalecer o relacionamento com as cooperativas associadas e assegurar a estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Suas atribuições incluem a gestão dos recursos financeiros, a automação e otimização dos processos administrativos, o monitoramento do desempenho das cooperativas, a implementação de ações preventivas e o suporte técnico necessário. Além disso, atua no desenvolvimento e valorização dos colaboradores, promovendo um ambiente organizacional alinhado aos princípios do cooperativismo. Na área de comunicação, trabalha para fortalecer a imagem institucional, garantir a transparência e disseminar informações estratégicas.

Diretoria de Riscos e Governança

A Diretoria de Riscos e Governança do FGCoop tem a missão de fortalecer a segurança e a sustentabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) por meio da gestão estratégica de riscos, conformidade regulatória e inovação tecnológica. Além do aprimoramento dos modelos de avaliação de risco das cooperativas, sua atuação abrange a implementação e evolução das práticas de governança corporativa, a supervisão do cumprimento de normas jurídicas e regulatórias e o fortalecimento dos controles internos. A diretoria também é responsável pela estruturação e monitoramento dos processos internos, garantindo eficiência operacional e mitigação de riscos. Dessa forma, assegura a transparência, a segurança e a solidez do FGCoop, promovendo um ambiente confiável e sustentável.

“

A governança do FGCoop tem demonstrado muita solidez. A segmentação clara das funções, a transparência e o compromisso com a segurança das cooperativas são diferenciais importantes. O trabalho deve continuar focado em prevenção e fortalecimento das estruturas cooperativas. O futuro exige atenção contínua, profissionalização e inovação, e acredito que estamos no caminho certo para garantir isso.

ALCIR JOSÉ GOLDONI (Credicoamo/OCB)

CONSELHEIRO / Representante das cooperativas singulares não filiadas a Centrais

”

Planejamento Estratégico



O futuro começa agora

O ano de 2024 representou um marco significativo para o FGCoop, com a conclusão da segunda revisão do planejamento estratégico vigente, que consolida as diretrizes do triênio 2023–2025. Essa etapa, que antecede a fase final do ciclo, foi dedicada a ajustes pontuais e ao contínuo aperfeiçoamento das ações estruturantes, garantindo a entrega dos resultados esperados com ainda mais eficiência e precisão.

A revisão estratégica de 2024 reafirmou a maturidade do processo de planejamento do FGCoop, fortalecendo tanto os conceitos norteadores quanto os métodos aplicados. Esse esforço resultou em maior consistência e refinamento dos resultados-chave e permitiu a ampliação do escopo tático de entregas. Quatro novos projetos foram incluídos no portfólio, elevando em 33% o volume de iniciativas planejadas até o encerramento do triênio, em 2025.

O destaque deste ciclo revisional foi o avanço nas frentes de governança de dados e segurança da informação, áreas reconhecidas como pilares estratégicos no cenário atual. Essas iniciativas reforçam o compromisso do FGCoop em atuar de forma preventiva, promovendo solidez ao Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

Assim como na primeira revisão, o norte estratégico permaneceu estável, pautando-se por diretrizes claras e integradas:

- Aprimorar mecanismos de prevenção, compliance e governança corporativa;
- Fomentar a transformação digital para ganhos de eficiência e modernização;
- Fortalecer a comunicação e o relacionamento com os públicos de interesse.

Para 2025, último ano do ciclo estratégico, as expectativas são altas. A perspectiva é o aperfeiçoamento contínuo do método, a assertividade na proposição dos resultados chave e, ao mesmo tempo, continuar construindo um modelo estratégico robusto e alinhado às aspirações do SNCC, reafirmando o compromisso do FGCoop com a sustentabilidade e a solidez do cooperativismo de crédito no Brasil.



Mapa Estratégico (2023-2025)

Estratégico
(Conselho de Administração)

Tático (Direx)



Missão

Proteger os depositantes do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo nos limites da regulamentação, contribuindo para a sua solidez, perenidade e imagem.



KR 1: Aprimoramento da gestão de risco das instituições associadas



KR 5: Aperfeiçoamento da Governança Corporativa

Visão

Ampliar o reconhecimento do FGCoop por sua atuação preventiva para o fortalecimento, a confiança e o crescimento do cooperativismo de crédito.



KR 2: Aprimoramento da atuação preventiva junto às instituições associadas



KR 6: Promoção da performance, desenvolvimento e satisfação dos colaboradores

Valores

Comprometimento/Transparência
Proatividade/Cooperação
Excelência/Equidade



KR 3: Aperfeiçoamento do processo de operações de assistências financeiras



KR 7: Aprimoramento das soluções de segurança tecnológica

Propósito

Preservar a confiança, a estabilidade e a imagem do cooperativismo de crédito por meio da proteção dos recursos de cada cooperado.



KR 4: Aprimoramento da gestão administrativo-financeira



KR 8 :Ampliação do conhecimento sobre o FGCoop

Resultado Alcançado
62,8%

Projetos em Andamento
20

Indicadores Apurados
9



Controles Internos

Controle e eficiência: a base para um Sistema Financeiro Cooperativo forte

Em 2024, o FGCoop alcançou um marco estratégico com a implementação do processo de controles internos e a conclusão das etapas de qualificação e tratamento dos riscos e a avaliação dos controles associados aos processos do FGCoop.

O mapeamento detalhado dos processos, realizado em suas versões as-is* e to-be**, permitiu uma visão precisa das operações das áreas e foi fundamental para a identificação de oportunidades de melhoria, possibilitando a implementação de controles essenciais para mitigação os riscos identificados.

Como resultado da análise dos riscos internos, foram elaboradas recomendações e planos de tratamento voltados à mitigação dos riscos e ao avanço na maturidade dos processos, com foco na eficiência e no aprimoramento dos controles.

Entre as iniciativas já implementadas, destacam-se:

Evolução do arcabouço normativo: Desde a aprovação de políticas pelo Conselho de Administração até a implementação de normas tático-operacionais sob a responsabilidade da Diretoria Executiva, promovendo maior consistência, clareza e segurança processual às operações.

Implantação da gestão por processos: Fixado por oportunidade da revisão do último ciclo de revisão do plano estratégico, e concluído no primeiro trimestre de 2025, o projeto “Gestão por Processos” objetivou a implantação da gestão por processos no FGCoop, com o ideal de realizar uma maturação sistemática e a melhoria contínua dos processos organizacionais.

Sob o aspecto dos riscos organizacionais, o direcionamento está ancorado na matriz de risco target***, que reflete os esforços do FGCoop voltados à gestão de riscos, e ao apetite definido pela alta gestão.

Essa ferramenta estratégica orienta a redução contínua da probabilidade e do impacto dos riscos, até o limite considerado tolerável.

O trabalho realizado em 2024 demonstra o alinhamento do FGCoop às melhores práticas de gestão de riscos e conformidade, consolidando sua posição como um pilar de estabilidade para o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC).

* No contexto de gestão por processos, AS-IS consiste na forma com que o processo opera atualmente na organização.

** No contexto de gestão por processos, TO-BE consiste na representação idealizada ou melhorada do processo.

*** Risco target representa o nível de risco que a organização está disposta a aceitar para alcançar seus objetivos.





Gestão de Risco

Gestão de Riscos: evolução e inovação na análise preventiva

Novo modelo de classificação de risco

O FGCoop implementou, em janeiro de 2024, a terceira versão de seu modelo de classificação de risco. Diferentemente das versões anteriores, este novo modelo incorporou um olhar dinâmico para a série temporal dos dados financeiros das cooperativas, reduzindo a volatilidade das classificações. Enquanto os modelos anteriores tinham forte dependência dos indicadores de liquidez e concentração de depósitos, o novo modelo ampliou a abrangência das análises, incluindo fatores estruturais e financeiros das cooperativas.

Além disso, foram introduzidos dois marcadores de tendência, que aumentam a capacidade preditiva do FGCoop. Com esses novos parâmetros, tornou-se possível antecipar cenários de risco e identificar cooperativas com maior probabilidade de dificuldades financeiras nos seis meses seguintes. O aprimoramento desse modelo reforça o caráter preventivo do FGCoop, permitindo uma atuação mais ágil e eficaz junto às cooperativas associadas.

Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Central do Brasil

Em 2024, a operacionalização do Acordo de Cooperação Técnica firmado com o Banco Central do Brasil trouxe avanços expressivos para as análises de risco do FGCoop. Anteriormente, as informações contábeis das cooperativas eram enviadas diretamente ao FGCoop, podendo apresentar inconsistências em relação aos dados reportados ao Banco Central do Brasil. Com o novo fluxo, o FGCoop passou a acessar diretamente as informações regulatórias enviadas ao órgão supervisor, garantindo maior confiabilidade e celeridade no processamento dos dados.

Essa mudança reduziu significativamente o tempo de classificação de risco das cooperativas. Como resultado, o FGCoop atingiu a meta de classificar 99% das cooperativas em até 45 dias, permitindo um acompanhamento mais ágil e assertivo da situação financeira do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC). Além disso, o acordo trouxe acesso a informações estratégicas, como auditorias realizadas nas cooperativas, ampliando a capacidade de análise e mitigação de riscos.

Censo de Depósitos: maior precisão e análises estratégicas

Outra iniciativa relevante foi o desenvolvimento e os testes operacionais do novo sistema de Censo de Depósitos, que entrará em produção em 2025. O censo permitirá que o FGCoop receba dados detalhados sobre os depositantes das cooperativas, proporcionando maior granularidade na análise dos depósitos garantidos.

Essa base de informações trará benefícios estratégicos para a entidade, permitindo estudos aprofundados sobre a estrutura de depósitos das cooperativas e a estimativa de impactos em diferentes cenários. Além disso, o FGCoop se antecipa a uma exigência regulatória do Banco Central do Brasil, que prevê a normatização do envio dessas informações no setor cooperativista, alinhando-se às práticas já adotadas pelo sistema bancário.



Estudo sobre impactos das incorporações no cooperativismo

Em continuidade ao aprimoramento da gestão de riscos, o FGCoop deu início a um estudo inédito sobre os impactos das incorporações no desempenho financeiro das cooperativas envolvidas. Considerando que a incorporação tem sido uma das principais estratégias do sistema cooperativo para mitigar riscos e evitar liquidações, o estudo busca avaliar os efeitos desse processo ao longo do tempo.

O objetivo é entender como as cooperativas incorporadoras absorvem os desafios financeiros das incorporadas, qual o tempo necessário para a estabilização de seus indicadores e quais fatores influenciam o sucesso dessa estratégia. Os resultados do estudo subsidiarão futuras decisões estratégicas do FGCoop e contribuirão para a segurança e sustentabilidade do cooperativismo de crédito.

Cenários econômicos e impacto no cooperativismo

Além das análises tradicionais de risco, o FGCoop passou a incorporar estudos de cenários econômicos em suas avaliações estratégicas. Foram analisados impactos macroeconômicos sobre o cooperativismo, como oscilações na taxa Selic e suas consequências na liquidez das cooperativas.

Esses estudos permitem um monitoramento mais amplo das condições de mercado e ajudam o FGCoop a antecipar tendências, direcionando a atenção para cooperativas mais vulneráveis às variações no ambiente econômico. A iniciativa fortalece ainda mais o papel preventivo da entidade na preservação da solidez do SNCC.

“

O FGCoop tem buscado antecipar desafios que possam impactar os recursos do fundo. Desde o início de 2024, participamos de simulações e estudos junto com as cooperativas para prever e mitigar riscos. Nossa postura é ativa, mergulhamos nas normas, acompanhamos as evoluções do Banco Central do Brasil e trabalhamos com o CECO.

JOÃO FRANCISCO SANCHEZ TAVARES
CONSELHEIRO INDEPENDENTE

”

Acordo de Cooperação Técnica com o Banco Central do Brasil

99% das cooperativas classificadas em até 45 dias

Operações e Relacionamento



Trabalho preventivo e assistência financeira

O FGCoop desempenha um papel fundamental na manutenção da solidez do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC) por meio de um trabalho preventivo e estruturante. Em 2024, foram realizadas três novas operações de assistência financeira, todas na modalidade de rateio de perdas. Essas ações envolveram depósitos de 88.448 cooperados, cerca de R\$ 594,5 milhões em depósitos e R\$ 130,8 milhões em capital, reafirmando o compromisso do FGCoop em proteger o patrimônio dos cooperados e promover a sustentabilidade das cooperativas de crédito.

Desde que o processo de Assistência Financeira foi implantado, o FGCoop conduziu um total de **16 operações de assistência financeira**, consolidando sua atuação preventiva em momentos de desafio para as cooperativas associadas. Durante 2024, foram implementadas melhorias significativas, como o acompanhamento das operações na modalidade de cessão de rateio por associado. Além disso, foi realizado um alinhamento estratégico com cooperativas singulares, centrais e confederações.

Essa abordagem integrada visa garantir que todos os envolvidos no processo de acompanhamento das operações estejam alinhados, permitindo a verificação detalhada das movimentações financeiras, o cumprimento das obrigações contratuais e a análise da situação dos cooperados listados no rateio.

O trabalho preventivo do FGCoop será intensificado em 2025, com um foco ainda maior na proximidade com cooperativas, centrais e confederações. Estão previstas visitas técnicas, tanto presenciais quanto por videoconferência, especialmente às cooperativas singulares que possuem operações de assistência financeira ativas ou estão sob acompanhamento. O objetivo é não apenas estreitar os relacionamentos, mas também monitorar os resultados e garantir o cumprimento das obrigações decorrentes dos contratos.

Os dados provenientes desse acompanhamento serão incorporados à plataforma de Business Intelligence (BI), aprimorando a capacidade analítica do FGCoop. A plataforma permitirá análises mais assertivas e preditivas, além de oferecer maior transparência e agilidade ao disponibilizar informações para todos os envolvidos no processo de acompanhamento das operações.

Com essas iniciativas, o FGCoop fortalece sua atuação preventiva, assegurando a estabilidade financeira e operacional das cooperativas de crédito, além de reforçar seu compromisso com o desenvolvimento sustentável do cooperativismo de crédito no Brasil.

“

A presença física nas cooperativas fortalece o compromisso com os processos de recuperação e permite a troca de informações que muitas vezes servem de alerta para riscos. O FGCoop, pela sua credibilidade, faz muito bem esse papel.

REMACLO FISCHER JUNIOR
CONSELHEIRO

Representante do Sistema Unicred

”

Operações Financeiras em números



16 Operações

de Assistência Financeira



R\$ 634,32 milhões

Valor total de capital social das cooperativas incorporadas que não foi perdido em virtude dessas operações



R\$ 355,11 milhões

Valor aportado pelo Fundo nessas mesmas operações



R\$ 1,77 bilhão

Volume de depósitos realizados pelos associados das cooperativas incorporadas que, graças às operações de assistência financeira, não foram cobertos pelo FGCoop



186.907

Número de cooperados das instituições incorporadas com o apoio da assistência financeira



Tecnologia

Segurança e inovação: a transformação digital do FGCoop

A segurança da informação sempre foi uma prioridade para o FGCoop, mas os desafios recentes do setor reforçaram a necessidade de fortalecer ainda mais nossos controles e defesas. Diante do aumento dos ataques cibernéticos ao cooperativismo de crédito e ao mercado financeiro em geral, realizamos uma avaliação criteriosa de nossos processos e identificamos oportunidades de aprimoramento. Foi a partir desse diagnóstico que nasceu o **Projeto Escudo de Segurança**, uma iniciativa estruturada para mitigar riscos e garantir a proteção dos sistemas e dados do FGCoop.

Projeto Escudo de Segurança: uma estratégia em três fases

Para garantir uma implementação eficaz e sustentável, o projeto foi estruturado em três fases, cada uma com investimentos proporcionais à sua complexidade e impacto:

Fase 1 – Baixo investimento financeiro: Foco na revisão e atualização das políticas e normas de segurança da informação, reforço da proteção dos dispositivos e melhoria da rotina de backup.

Fase 2 – Médio investimento financeiro: Implementação do SOC (Security Operations Center), um centro de operações de segurança que monitora e responde a incidentes em tempo real.

Fase 3 – Alto investimento financeiro: Consolidação da infraestrutura tecnológica e adoção de soluções avançadas para proteção digital.

A fase 1 foi concluída em 2024 com ações estratégicas, como a revisão da política e a elaboração da norma de segurança da informação, a atualização e padronização de sistemas operacionais, a gestão contínua de softwares e a contratação do serviço de operação de segurança (SOC). Essas iniciativas já estão proporcionando maior controle, visibilidade sobre ameaças e prevenção contra ataques.

Transformação digital e automação de processos

A modernização dos processos administrativos também avançou significativamente com a potencialização do ERP TOTVs Protheus, que trouxe mais eficiência, rastreabilidade e segurança para diversas operações. A automação do processo de compras, por exemplo, eliminou a necessidade de e-mails e arquivos físicos, garantindo mais transparência e controle. Além disso, a digitalização dos fluxos internos permitiu a redução de atividades operacionais manuais, maior integração entre sistemas e uma experiência mais fluida para os usuários, que agora conseguem acompanhar seus processos em tempo real.

“

Em 2024, o FGCoop intensificou suas ações de segurança cibernética devido ao aumento de incidentes no mercado financeiro. A segurança dos dados e informações sigilosas é considerada uma prioridade absoluta, uma vez que as fraudes cibernéticas se tornaram uma ameaça constante, exigindo investimentos contínuos em proteção digital.

LUIZ ANTONIO FERREIRA DE ARAUJO
PRESIDENTE

Representante do Sistema Sicoob

”

Governança de Dados: um novo patamar de gestão

Outro avanço fundamental foi a estruturação da Governança de Dados, um projeto liderado pela área de Riscos e executado com o apoio de uma consultoria especializada. A primeira etapa do trabalho resultou na definição da estratégia de dados, política, normas e processos, criando bases sólidas para a gestão segura e eficiente das informações.

Agora, o foco está na implementação da infraestrutura tecnológica para armazenar e proteger os dados, garantindo controle de acessos, integridade e conformidade regulatória. Esse trabalho assegura que o FGCoop siga as melhores práticas de mercado, elevando sua maturidade informacional e contribuindo para a segurança e a transparência das operações.

O FGCoop segue avançando com um olhar estratégico para o futuro, consolidando uma gestão pautada na inovação, eficiência e proteção digital. O Projeto Escudo de Segurança, a Transformação Digital e a Governança de Dados são pilares essenciais para fortalecer a resiliência tecnológica da instituição e garantir um ambiente cada vez mais seguro e eficiente para o cooperativismo de crédito.

Com ações concretas e planejadas, seguimos comprometidos em proteger os ativos e a confiança das cooperativas associadas, promovendo um ecossistema sólido, moderno e preparado para os desafios do futuro.





Gestão de Pessoas e Comunicação

Gestão de Pessoas e Comunicação

Em 2024, o FGCoop consolidou avanços significativos nas áreas de Gestão de Pessoas e Comunicação, promovendo mudanças estruturais e estratégicas que reforçaram a eficiência, o engajamento e a transparência da entidade. Esses avanços contribuíram para um ambiente organizacional mais integrado, um posicionamento institucional mais forte e uma atuação mais eficaz junto aos públicos de interesse.

Gestão de Pessoas: profissionalização, engajamento e desenvolvimento

A gestão de desempenho e o desenvolvimento de pessoas foram prioridades estratégicas ao longo do ano. Um dos principais avanços foi a implementação do Performa, um modelo estruturado de avaliação de performance que abrange avaliação do desempenho, construção de planos de desenvolvimento individuais e a definição de prioridades de entregas para 2025.

Além disso, foi reforçada a importância da mensuração e acompanhamento contínuo dos resultados, pois, como destacado em discussões internas, “aquilo que não é medido, não pode ser melhorado”. Dessa forma, foram implementadas ferramentas que permitiram maior visibilidade sobre o desempenho das equipes e sobre a evolução de cada colaborador, garantindo que os processos de gestão fossem fundamentados em dados concretos e alinhados à estratégia do FGCoop. A organização desse modelo fortaleceu a cultura de alta performance, garantindo que os objetivos institucionais fossem desdobrados de maneira clara e mensurável.



Uma estrutura só é eficaz se as pessoas dentro dela estiverem motivadas e engajadas. Essa certificação (GPTW) é resultado de mudanças reais na gestão de pessoas, que garantem um ambiente de trabalho positivo e produtivo. No cooperativismo, isso é ainda mais importante, pois valorizar as pessoas reflete diretamente nos resultados.

ADRIANO MICHELON
CONSELHEIRO

Representante do Sistema Cresol



Outro ponto de destaque foi a implementação da plataforma RH Gestor. O maior ganho dessa iniciativa foi a automatização de processos de RH e a centralização das informações e do histórico dos colaboradores em um único ambiente digital. Com isso, houve maior eficiência na gestão de dados, facilitando consultas, acompanhamentos e tomadas de decisão estratégicas. Além disso, a plataforma permitiu nivelar o conhecimento e a atuação dos gestores sobre processos internos, garantindo alinhamento com as diretrizes organizacionais e proporcionando mais clareza e agilidade na gestão de pessoas.

O reconhecimento dessas e de outras iniciativas implementadas, veio com a conquista, pelo segundo ano consecutivo, da certificação Great Place to Work (GPTW), um selo global que atesta a excelência no ambiente de trabalho. Esse resultado reflete o compromisso do FGCoop em proporcionar um ambiente organizacional saudável, colaborativo e inovador, valorizando a experiência dos colaboradores e promovendo uma cultura de confiança, respeito e desenvolvimento contínuo.

O foco no desenvolvimento das pessoas também envolveu ações voltadas para o bem-estar e saúde física e mental dos colaboradores. O FGCoop investiu em programas voltados à melhoria da qualidade de vida dos funcionários, reconhecendo que um time saudável e motivado tem impacto direto na produtividade e nos resultados da entidade.

Para 2025, a expectativa é aprofundar ainda mais essas iniciativas, intensificando o desenvolvimento de lideranças, aprimorando o acompanhamento dos planos individuais e reforçando a cultura de aprendizado e melhoria contínua.



Certificação da GPTW como excelente lugar para trabalhar

A GPTW certificou o FGCoop, pelo segundo ano consecutivo, como um excelente lugar para se trabalhar

Comunicação: expansão da visibilidade e fortalecimento institucional

A comunicação do FGCoop atingiu um novo patamar em 2024, consolidando um posicionamento mais estratégico e reforçando a relação da entidade com seus diferentes públicos. A evolução ocorreu tanto na comunicação interna, promovendo um ambiente mais integrado e participativo, quanto na comunicação externa, fortalecendo a imagem institucional.

Entre as principais conquistas, destacam-se:

Comunicação interna: clareza, engajamento e alinhamento estratégico

- Evolução significativa da comunicação interna, promovendo maior alinhamento entre as equipes.
- Reforço da transparência na disseminação das informações.
- Adoção de novos canais e processos para manter os colaboradores informados sobre decisões estratégicas.
- Incentivo à cultura de comunicação integrada, facilitando o fluxo de informações entre as áreas.
- Maior eficiência na troca de informações e na realização de projetos conjuntos.



“

Sabemos que há uma linha muito tênue entre a divulgação do FGCoop e das cooperativas de crédito. Nosso papel principal é comunicar sobre o FGCoop, mas não podemos deixar de mencionar as cooperativas, pois fazemos parte desse ecossistema.

CELSONALDO RAGUZZONI FIGUEIRA
CONSELHEIRO

Representante do Sistema Sicredi

”



Comunicação externa: visibilidade e reforço da identidade institucional

- Avanço significativo na comunicação externa, aumentando o reconhecimento do FGCoop no cooperativismo de crédito com a participação em eventos do setor como o Concred e o CoopsParty.
- Reforço da comunicação sobre o papel do FGCoop como garantidor de depósitos e promotor da solidez do cooperativismo de crédito.
- Ampliação da presença nas mídias digitais, evidenciando o impacto do FGCoop no setor.
- Fortalecimento da comunicação institucional, contribuindo para aumentar a confiança dos públicos de interesse e reforçar a autoridade do FGCoop.

O FGCoop foi um dos patrocinadores do maior evento de cooperativismo financeiro da América Latina



Demonstrações Financeiras

Balanco patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 - Em milhares de reais

Ativo	31 dezembro de 2024	31 dezembro de 2023	Passivo e patrimônio social	31 dezembro de 2024	31 dezembro de 2023
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	3.219	2.347	Salários e obrigações sociais	453	321
Aplicações financeiras (Nota 6)	1.243.140	1.280.243	Outras obrigações (Nota 8)	3.766	1.076
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7)	4.006	5.104		4.219	1.397
	1.250.365	1.287.694			
Não circulante			Patrimônio social		
Aplicações financeiras a longo prazo (Nota 6)	3.932.850	2.729.216	Patrimônio social (Nota 9)	5.453.606	4.142.899
Outros títulos e créditos a receber (Nota 7)	273.244	125.909			
Imobilizado	1.093	1.330	Total do passivo e do patrimônio social	5.457.825	4.144.296
Intangível	273	147			
	4.207.460	2.856.602			
Total do ativo	5.457.825	4.144.296			

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

Demonstração do superávit

Exercício findo em 31 dezembro de 2024 - Em milhares de reais

Receitas operacionais	31 dezembro de 2024	31 dezembro de 2023
Contribuições mensais ordinárias (Nota 10)	826.675	681.611
Taxas de serviço cadastro de cheques sem fundos (Nota 10)	4.011	4.267
Receita líquida de arrecadação	830.686	685.878
Despesas gerais e administrativas (Nota 11)	(15.154)	(13.753)
Despesas com pagamento de garantia/crédito sub-rogação (Nota 14)	-	(1.231)
Superávit operacional antes do resultado financeiro	815.532	670.894
Receitas financeiras (Notas 6 e 7)	499.297	441.944
Despesas financeiras	(4.122)	(3.573)
Resultado financeiro líquido	495.175	438.371
Superávit do exercício	1.310.707	1.109.265

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

Demonstração do superávit abrangente

Exercício findo em 31 dezembro de 2024 - Em milhares de reais

	31 dezembro de 2024	31 dezembro de 2023
Superávit do exercício	1.310.707	1.109.265
Total do superávit abrangente do exercício	1.310.707	1.109.265

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

Demonstração das mutações no patrimônio social

Exercício findo em 31 dezembro de 2024 - Em milhares de reais

	Patrimônio social	Superávit Acumulado	Total
Em 31 de dezembro de 2022	3.033.634	-	3.033.634
Superávit do exercício	-	1.109.265	1.109.265
Destinação do superávit	1.109.265	(1.109.265)	-
Em 31 de dezembro de 2023	4.142.899	-	4.142.899
Superávit do exercício	-	1.310.707	1.310.707
Destinação do superávit	1.310.707	(1.310.707)	-
Em 31 dezembro de 2024	5.453.606	-	5.453.606

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 30 de junho - Em milhares de reais

	31 dezembro de 2024	31 dezembro de 2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	1.310.707	1.109.265
Ajustes de:		
Depreciação e amortização	321	151
Variações de:		
Outros títulos e créditos a receber	(146.237)	(13.109)
Salários e Obrigações Sociais	132	120
Outros Obrigações	2.690	171
Caixa gerado nas operações	1.167.613	1.096.598
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.167.613	1.096.598
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(63)	(1.143)
Aquisição intangível	(147)	(26)
Aplicações financeiras	(1.166.531)	(1.093.873)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	(1.166.741)	(1.095.042)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	872	1.556
Caixa e equivalentes no início do exercício (Nota 5)	2.347	791
Caixa e equivalentes no final do exercício (Nota 5)	3.219	2.347

As notas explicativas são parte integrante dessas demonstrações financeiras



Notas explicativas às demonstrações financeiras 31 dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto operacional

O Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (“FGCoop”) é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida pelas disposições legais e regulamentares aplicáveis, isenta, pela Lei nº 9.430, com a redação dada pela Lei nº. 12.873, de 24 de outubro de 2013, de imposto de renda, inclusive do incidente sobre ganhos líquidos mensais e do retido na fonte sobre os rendimentos de aplicação financeira de renda fixa e de renda variável, bem como da contribuição social sobre o lucro líquido. Iniciou atividades em 10 de abril de 2014 e seu Patrimônio Social foi constituído em 15 de abril de 2014, com transferência do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) de montante atualizado de taxas de serviços decorrentes da emissão de cheques sem provisão de fundos recolhidos de forma direta ou indireta pelas cooperativas de crédito e bancos cooperativos, com base na Lei nº. 12.873/2013.

São instituições associadas ao FGCoop as cooperativas singulares de crédito captadoras de depósitos 604 em dezembro de 2024; (616 em dezembro de 2023) e os dois bancos cooperativos.

O FGCoop tem por finalidades:

- I – proteger depositantes e investidores das instituições associadas, respeitados os limites e condições estabelecidos no seu Regulamento;
- II – contribuir para a manutenção da estabilidade do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo (SNCC);
- III – contribuir para a prevenção de crise sistêmica no segmento cooperativista.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia sobre instrumentos financeiros emitidos ou captados pelas instituições associadas, nas situações de decretação da intervenção ou da liquidação extrajudicial da instituição associada e a contratação de operações de assistência ou suporte financeiro, incluindo operações de assistência de liquidez com as instituições associadas, diretamente ou por intermédio de central ou de confederação.

A contribuição mensal das instituições associadas ao FGCoop, é de 0,0125% do montante dos saldos das contas referentes aos instrumentos financeiros, ainda que os créditos correspondentes não sejam cobertos

pela garantia ordinária.

Também constituem receita do FGCoop as taxas de serviços decorrentes da exclusão do cadastro de registro de emissão de cheques sem provisão de fundos recolhidos de forma direta ou indireta pelas instituições associadas.

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração, em 12 de março de 2025.

A Administração avaliou a capacidade do Fundo continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2 - Resumo das políticas contábeis materiais

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o julgamento por parte da Administração do FGCoop no processo de aplicação das práticas contábeis do FGCoop. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do FGCoop e, também, a moeda de apresentação.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e as aplicações financeiras em fundo de resgate automático, destinado ao pagamento das despesas gerais e administrativas do FGCoop.

2.3 Aplicações Financeiras

Representam operações de aplicação em fundos de renda fixa. Estão demonstradas pelo valor de resgate e são valorizadas pela variação do valor da cota dos fundos. As aplicações financeiras tem como objetivo auferir rendimentos.

2.4 Outros títulos e créditos a receber

Apresenta os valores líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos. Estão representados significativamente pela operações de assistência financeira a receber e crédito mútuo concedidos às cooperativas associadas, além de outros ativos a receber.

2.5 Instrumentos financeiros

2.5.1 Classificação e mensuração

O FGCoop classifica seus instrumentos financeiros, conforme previsto no CPC 48 – Instrumentos Financeiros, em mensurado pelo custo amortizado e ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial, de acordo com seu modelo de negócios e com os fluxos contratuais dos instrumentos.

(a) Valor justo por meio do resultado

Os instrumentos financeiros classificados ao valor justo por meio do resultado são aqueles cujo modelo de negócios adotado pelo FGCoop seja atingido, tanto pela venda desses instrumentos quanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). O resultado, correspondente aos ganhos ou às perdas decorrentes de variações no valor justo desses instrumentos são contabilizados em contrapartida ao resultado do exercício. Nessa categoria encontra-se o fundo exclusivo FGCoop Fundo de Investimento Renda Fixa, administrado pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

(b) Custo amortizado

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado são aqueles ativos financeiros “não derivativos” que são designados pela entidade nessa categoria e a finalidade do modelo de negócios adotado seja manter os ativos para recebimento dos fluxos de caixa contratuais em datas específicas (principal e juros). Incluem-se nesta categoria os recebíveis denominados como Outros Títulos e Créditos a Receber relacionados a operações com instituições associadas, considerando compreender ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo.

2.5.2 Valor justo de instrumentos financeiros

Os valores justos dos instrumentos financeiros com liquidez e cotação pública são baseados nos preços atuais de negociação. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, o FGCoop apura o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem: (a) o uso de operações recentes contratadas com terceiros; (b) a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares; e (c) a análise de fluxos de caixa descontados; tais técnicas fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

(a) Instrumentos financeiros - Nível 1

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

(b) Instrumentos financeiros – Nível 2

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas do FGCoop. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 2.



(c) Instrumentos financeiros – Nível 3

Se uma ou mais informações relevantes não estiver baseada em dados adotados pelo mercado, o instrumento estará incluído no Nível 3.

Técnicas de avaliação específicas utilizadas para valorizar os instrumentos financeiros incluem:

- preço de mercado cotados ou cotações de instituições financeiras ou corretoras para instrumentos similares;
- o valor justo de swaps de taxa de juros calculado pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados com base nas curvas de rendimento adotadas pelo mercado;
- o valor justo dos contratos de câmbio futuros determinado com base nas taxas de câmbio futuras na data do balanço, com o valor resultante descontado ao valor presente;
- outras técnicas, como a análise de fluxos de caixa descontados, são utilizadas para determinar o valor justo para os instrumentos financeiros remanescentes.

2.6 Imobilizado e Ativos intangíveis - software

2.6.1 Referem-se a equipamentos de comunicação, mensurado ao custo histórico, menos depreciação acumulada, pela taxa de 10% ao ano. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

2.6.2 As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

2.6.3 Em relação ao CPC 06 – Operações de Arrendamento o FGCoop mantém contrato de aluguel para sua sede localizada em Brasília, cujo pagamentos são registrados como despesa mensalmente, em decorrência de ser considerado não relevante.

2.7 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico bem como a avaliação dos advogados externos e internos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Para as ações de causas possíveis serão divulgadas nas notas explicativas.

2.8 Contas a pagar

Representados por salários e obrigações sociais e por obrigações diversas, são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano.

2.8.1 Garantias a Pagar - A provisão para pagamento de garantias é reconhecida em contrapartida à rubrica de despesa, quando da decretação da intervenção ou liquidação da cooperativa ou banco cooperativo associado.

2.9 Patrimônio social

O patrimônio social é formado pelo recurso aportado inicialmente no FGCoop, acrescido das destinações futuras em decorrência dos superávits auferidos.

2.10 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo das contribuições recebidas de seus associados em decorrência de percentual atribuído aos depósitos dos associados, à razão de 0,0125% conforme determinado na Resolução CMN nº 4.933, de 29 de julho de 2021. A aferição e o recolhimento das referidas contribuições devem ocorrer dentro do próprio mês.

3 Principais estimativas e julgamentos contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Risco de mercado

O risco de taxas de juros é o risco do FGCoop sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nessas taxas. Esse risco é monitorado continuamente com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de mudança das origens e aplicações de recursos do FGCoop ou de contratação de proteções contra a volatilidade de suas taxas. O FGCoop não possui passivos significativos em que incidam juros, apenas ativos.

4.2 Risco de crédito

O risco de crédito é administrado corporativamente. O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e outras instituições financeiras, aplicações financeiras bem como de exposições de crédito a associados.

Parte significativa das aplicações financeiras do FGCoop hoje se encontra concentrada em fundo exclusivo administrado pelo Banco Sicredi. O FGCoop não possui contas a receber na data-base.

4.3 Risco de liquidez

O risco de liquidez é administrado corporativamente, sendo monitoradas as previsões contínuas das exigências de liquidez do FGCoop para assegurar que ele tenha recursos suficientes para atender às necessidades operacionais. O excesso de caixa é investido em contas bancárias e fundo de investimento exclusivo, com incidência de juros, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente.

4.4 Estimativa do valor justo e ajustes a valor presente

O FGCoop não efetua ajustes a valor presente das contas a pagar e a receber, visto que seu giro médio não gera custo de capital. Este conceito também pode ser demonstrado pelo fato de que na formação do preço de seus serviços não é considerado o custo de capital em nenhuma de suas operações.

	31 dezembro de 2024			31 dezembro de 2023		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros						
Fundos de investimento - renda fixa	5.175.990	-	-	4.009.459	-	-
Total de ativos financeiros	5.175.990	-	-	4.009.459	-	-
Não ocorreram transferências entre níveis durante o exercício						

4.5 Classificação dos instrumentos financeiros

	31 dezembro de 2024		31 dezembro de 2023	
	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Custo amortizado
Outros Títulos e Créditos a Receber	-	277.250	-	131.013
Fundos de investimento - renda fixa	5.175.990	-	4.009.459	-
Total	5.175.990	277.250	4.009.459	131.013

5 Caixa e equivalentes de caixa

O risco de crédito é administrado corporativamente.

	31 dezembro de 2024	31 dezembro de 2023
Caixa e bancos	-	1.292
Saldo em Tesouraria do FI RF	-	6
Cotas de fundo de investimento RF resgate automático	3.219	1.049
	3.219	2.347

	31 dezembro de 2024	31 dezembro de 2023
Apropriação de rendimentos	475.321	425.267
Marcação ao preço de mercados	1.270	2.052
Resultado nas negociações	285	373
	476.876	427.692

O FGCoop, por meio do Fundo de Investimento Renda Fixa, em 31 dezembro de 2024, possuía o montante de R\$525.550 (31 de dezembro de 2023 - R\$608.861) referente a operações compromissadas em Letras do Tesouro Nacional, cujo vencimento ocorre a mais de 3 meses contados da data de aquisição, não sendo, portanto, qualificado como equivalente de caixa em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Estão registradas ao custo de aquisição atualizado diariamente pelo valor da cota divulgado pelo respectivo administrador do FGCoop FI Renda Fixa. A carteira e suas respectivas faixas de vencimento estão assim classificadas:

	31 dezembro de 2024			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Títulos públicos LTN-O	-	525.550	-	525.550
Títulos públicos LFT	-	492.280	3.818.607	4.310.887
Títulos privados - Renda Fixa	-	225.310	114.243	339.553
Total do ativo do FGCoop FI RF	-	1.243.140	3.932.850	5.175.990

	31 dezembro de 2023			
	Sem vencimento	Até 1 ano	Acima de 1 ano	Total
Títulos públicos LFT-O	-	608.861	-	608.861
Títulos públicos LFT	-	562.708	2.527.876	3.090.584
Títulos privados - Renda Fixa	-	108.674	201.340	310.014
Total do ativo do FGCoop FI RF	-	1.280.243	2.729.216	4.009.459

No circulante são registrados títulos que possuem vencimento em até 12 meses após a data do balanço. Estando o vencimento previsto para ocorrer em prazo superior a 12 meses, os títulos são registrados como não circulante.

6 Aplicações financeiras

As disponibilidades do FGCoop são aplicadas em dois fundos: Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI e o FGCoop Fundo de Investimento em Renda Fixa.

O Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI (CNPJ nº 14.287.871/0001-42), sob a forma de condomínio aberto e destinado exclusivamente a investidores qualificados, é administrado e gerido pelo SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – SICOOB DTVM. Os recursos nele aplicados, com o limite mensal de até 2% da receita de contribuição mensal ordinária, destinam-se aos pagamentos das despesas gerais e administrativas do FGCoop. O rendimento do exercício de 2024 do Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI foi de R\$153 (31 dezembro de 2023 – R\$115).

O FGCoop Fundo de Investimento em Renda Fixa (CNPJ nº 19.196.587/0001-84) é um fundo de investimento exclusivo, com prazo indeterminado de duração. A administração do fundo é realizada pelo Banco Cooperativo Scredi S.A. e a gestão da carteira do fundo é da SICOOB Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. – SICOOB DTVM. O Fundo possui gestão passiva da carteira e visa acompanhar a variação da taxa DI – CETIP. Este objetivo não constitui uma garantia de atingir a rentabilidade almejada. O resgate parcial ou total dos valores aplicados pode ser efetuado a qualquer tempo sem restrição.

O rendimento do FGCoop FI RF no exercício de 2024 e 2023 dividiu-se:

7 Outros títulos e créditos a receber

	31 dezembro de 2024		
Operações de suporte e assistência (i)	3.957	273.120	277.077
Demais Créditos	49	124	173
Total	4.006	273.244	277.250

	31 dezembro de 2023		
Operações de suporte e assistência (i)	5.007	125.792	130.799
Demais Créditos	97	117	214
Total	5.104	125.909	131.013

(i) Operação de empréstimo e de cessão de créditos realizada com entidade associada ao FGCoop para fins de assistência financeira. A atualização dos rendimentos referentes as operações de suporte e assistência foi de R\$ 22.268 (31 dezembro de 2023 – R\$14.137). A administração do Fgcoop avalia periodicamente quanto a indicativos de perdas em relação aos seus valores recuperáveis, sendo analisadas as informações disponíveis até a data do balanço. Em 31/12/24 e 31/12/23 a Administração entende que não há indícios de perdas por imparidade na carteira de recebíveis.

8 Outras obrigações

O saldo, em 31 dezembro de 2024, no valor de R\$ 3.766 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 1.076) estão representados principalmente pelas provisões de férias e encargos sociais.

9 Patrimônio social

O Patrimônio Social foi totalmente integralizado em 15 de abril de 2014, conforme transferência do Fundo Garantidor de Créditos (FGC) de montante atualizado de taxas de serviços decorrentes da emissão de cheques sem provisão de fundos recolhidos de forma direta ou indireta pelas cooperativas de crédito e bancos cooperativos, com base na Lei nº. 12.873, de 24 de outubro de 2013, acrescido pelas incorporações das destinações subsequentes. O saldo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 5.453.606 (31 de dezembro de 2023 – R\$ 4.142.899).

10 Receitas de contribuição de instituições associadas

Representada pelas contribuições realizadas diretamente pelas instituições associadas (mensais ordinárias) ou via Banco do Brasil (taxas de serviços do cadastro de cheques sem fundos). Segue a estratificação das receitas de contribuição por tipo de entidade:

	31 dezembro de 2024	31 dezembro de 2023
Contribuições mensais ordinárias	826.675	681.611
Cooperativas singulares de crédito	680.771	552.896
Bancos cooperativos	145.904	128.715
Taxas de Serviço Cadastro de Cheques sem Fundos	4.011	4.267
	830.686	685.878

11 Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas do FGCoop estão assim representadas:

	31 dezembro de 2024	31 dezembro de 2023
Salários	5.918	5.223
Encargos sociais	2.098	1.826
Benefícios	1.933	1.562
Deslocamentos	500	337
Diárias e Hospedagens	263	145
Serviços profissionais	791	1.778
Divulgação	381	291
Locação	587	640
Manutenção Predial	9	14
Cursos e Taxas de Inscrição	474	325
Manutenção de Software	1.177	784
Demais	1.023	828
	15.154	13.753

12 Contingências

O FGCoop não possui processos cíveis, trabalhistas ou fiscais classificados como prováveis que requeiram a constituição de provisões para contingências em 31 dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

Para as ações promovidas contra o FGCoop cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões, conforme prática contábil descrita na nota 2.6, e estão abaixo elencadas:

Natureza	31 dezembro de 2024		31 dezembro de 2023	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Cível	-	-	-	-
Trabalhista	1	56	-	-
Fiscal	-	-	-	-
Total	1	56	-	-

13 Partes relacionadas

O FGCoop não possui saldos e não efetuou transações com partes relacionadas no exercício 2024 e no exercício de 2023. A estrutura administrativa é composta pelo Conselho de Administração, não remunerado e pela Diretoria Executiva. A remuneração paga aos diretores e ao conselheiro independente está apresentada a seguir:

	31 dezembro de 2024	31 dezembro de 2023
Salários e outros benefícios	1.928	1.599

14 - Outras Informações

O FGCoop mantém registrados em contas de compensação os valores dos pagamentos referentes as despesas com garantias de créditos sub-rogados dos associados das cooperativas de crédito, cuja liquidação extrajudicial ou intervenção decretada, líquidos das recuperações e a valores históricos.

	31 dezembro de 2024	Pagamentos	Recuperação de Crédito	31 dezembro de 2023
Crehnor Sarandi	18.796	-	-	18.796
Crediserv	858	-	-	858
Credicazola	19.412	-	-	19.412
Municred (a)	1.231	-	-	1231
	40.297	-	-	40.297

15 - Eventos subsequentes

No exercício findo em 31 dezembro de 2024, não ocorreram eventos para fins e divulgação na nota explicativa.

Adriano Meira Ricci

Diretor Executivo

Arthur de Souza Widholzer

Contador

CRC/DF 015425/O-DF





Relatório do auditor independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e as Instituições associadas do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop Brasília-DF

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (“Fundo”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 dezembro de 2024 e respectivas demonstrações do superávit, do superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop (“Fundo”) em 31 dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Fundo, de acordo com os princípios éticos

relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as e respectivas demonstrações do superávit, do superávit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 11 de abril 2024, sem modificação.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Fundo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Fundo continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Fundo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Fundo são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Fundo.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Fundo. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Fundo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 12 de março de 2025.

KPMG Auditores Independentes Ltda
CRC SP-014428/F-0

Raphael Tadeu Escudeiro Fornari Contador
CRC 1SP294316/O-7

A group of four business professionals are walking down a modern staircase. In the foreground, a man with glasses and a beard, wearing a blue blazer, is smiling and looking towards a woman with curly hair who is also smiling. The woman is holding a tablet. In the background, another woman is walking down the stairs, and a man with glasses and a beard, wearing a dark blazer, is also walking down. The staircase has a wooden handrail and a metal railing. The overall atmosphere is professional and collaborative.

Parecer do Conselho Fiscal

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito – FGCoop e no exercício das atribuições estatutárias, acompanhamos os trabalhos realizados em reuniões trimestrais, examinamos o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de auditoria das Demonstrações Financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024. Com base nos nossos exames somos de parecer favorável à aprovação das contas do exercício de 2024. Tomamos conhecimento do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras emitido pela KPMG Auditores Independentes Ltda e constatamos que o mesmo ratifica a análise deste Conselho Fiscal.

Brasília/DF, 12 de março de 2025.

Moacir Krambeck
Coordenador

Alzimiro Thomé
Conselheiro Efetivo

Nilton Reis
Conselheiro Efetivo

A modern office interior with a central blue overlay containing the word 'Expediente'. The office features wooden desks, ergonomic chairs, and a clean, minimalist design. The ceiling has exposed ductwork and modern lighting fixtures. The floor is covered in a grey carpet. The overall atmosphere is professional and contemporary.

Expediente

Equipe Técnica



Alexandre Vasconcelos Lima
(Risco)



**Amanda Carvalho da Cunha
Casagrande Miranda**
(Jurídico)



Ana Beatriz Jesus de Lima
(Operações e Relacionamento)



Antonia Larissa Gomes Araújo
(Governança)



Arthur de Souza Widholzer
(Administrativo e Financeiro)



Bruno de Araújo Leôncio
(Controles Internos)



Brenno Henrique de Souza
(Administrativo e Financeiro)



Cynthia Borba Lopes Cançado
(Administrativo e Financeiro)



Ericka Thays da Silva
(Comunicação e Marketing)



Daniel do Espírito Santo Souza
(Tecnologia da Informação)



Davi da Costa Aires
(Operações e Relacionamento)



Dianifer Leal Borges
(Risco)



**Grazielle Gomes de Lima
Santiago**
(Gestão de Pessoas)



Guilherme Soares da Silva
(Administrativo e Financeiro)



João Paulo Sabino
(Operações e Relacionamento)

Equipe Técnica



**Lucas Augusto Marinho
Ceschini Dias**
(Risco)



**Louise Rodrigues de
Sousa Gôngora**
(Comunicação e Marketing)



Marcelo dos Passos Lima
(Administrativo e Financeiro)



**Maria Imaculada
Magalhães Vieira**
(Gestão de Pessoas)



Michéle Oliveira Dias
(Gestão de Pessoas e Comunicação)



Nathalya Evelyn de Lima Braga
(Administrativo e Financeiro)



**Sandoval Fernandes
Ribeiro Junior**
(Tecnologia da Informação)



Stephanie Torquato França
(Governança)



Taíse Ribeiro Montijo
(Jurídico)

Contatos

Telefone +55 61 3224-0449

contato.fgcoop@fgcoop.coop.br

Diretoria Executiva

secretariaexecutiva@fgcoop.coop.br

Jurídico

juridico@fgcoop.coop.br

Administrativo e financeiro

financeiro@fgcoop.coop.br

Operações e Relacionamento

assistenciafinanceira@fgcoop.coop.br

Risco

monitoramento.fgcoop@fgcoop.coop.br

Pessoas

gestaodepessoas@fgcoop.coop.br

Comunicação

comunicacao@fgcoop.coop.br

Site

www.fgcoop.coop.br

FGCØP

